Diário de Leiria

Fundador Adriano Lucas (1925-2011) | **Diretor** Adriano Callé Lucas

DIÁRIO N.º 7.042 **26 DE ABRIL DE 2024** SEXTA-FEIRA | **0,80 €**

UD LEIRIA PERDE EM CASA E ADIA MANUTENÇÃO

A UD Leiria tinha tudo para confirmar matematicamente a manutenção, mas má pontaria a finalizar e uma expulsão precoce adiaram o objetivo

Página 20

LUÍS FILIPE COITO

Leiria saiu à rua para celebrar Abril

Exposições, conversas, concertos, homenagens e a 'Festa do Povo' marcam as comemorações do 25 de Abril em Leiria até domingo. O ponto alto aconteceu ontem, com a sessão solene, onde o presidente da Assembleia Municipal alertou os mais jovens a não darem a democracia como "algo garantido". **Páginas 2,3 e 4**

INVASÃO DA UCRÂNIA

Kiev usa armas de longo alcance enviadas secretamente pelos EUA

Página 17

PJ investiga corpo encontrado em poço

Pombal | P7

Castanheira de Pera requalifica 16 habitações

Investimento | P15

Campanha apoia peregrinos a caminho de Fátima

Peregrinação | P10

Loja Cash & Carry Poupança abre em Leiria

Economia | P23

Reportagem

Samuel Úria e Orquestra Jazz de Leiria dão concerto especial
Samuel Úria junta-se hoje à Orquestra Jazz de Leiria para um espetáculo especial marcado para as 22h30, no Largo Paulo VI. A entrada para o concerto, integrado na Festa do Povo, é gratuita.

FOTOGRAFIAS: LUÍS FILIPE COITO

O que significa a liberdade?

Carminda dos Santos
Leiria, 70 anos
"A liberdade significa uma grande alegria para o povo inteira. A liberdade de podermos fazer o que queremos e falarmos o que entendemos".

José Lopes Carreira
Leiria, 70 anos
"A liberdade significa tudo. Tudo o que é bom, sobretudo a liberdade de expressão. O dia e o primeiro ano no pós 25 de Abril ainda foi muito revolucionário".

Beatriz Carreira
Ourém, 22 anos
"Significa estarmos à vontade e não termos medo das coisas, do mundo e daquilo que poderemos ou não eventualmente fazer. Estar à vontade. Vestir, cantar, falar e estar em grupo. Fazer este tipo de eventos. Comecei o dia a trabalhar, mas agora estou a celebrar com a minha liberdade e a dos outros".

António Pedrosa
Leiria, 73 anos
"É tudo. É pena é que algumas liberdades sejam cortadas. É bom que toda a gente viva em liberdade. Eu neste momento sinto que estou a viver em liberdade".

Tasquinhas na zona do Marachão, junto ao rio Lis, procuram retratar as ementas da época da revolução dos cravos

Festa do Povo celebra Abril e recorda artes e ofícios de rua

Celebração A Festa do Povo chegou às ruas do centro de Leiria para espalhar a alegria que se fez sentir no dia 25 de Abril de 1974. Cinquenta anos depois, centenas de pessoas reavivam memórias da época

Cristiana Bernardino

O centro da cidade de Leiria tem estado em festa ao ar livre desde quinta-feira, com barraquinhas, peças de teatro, exposições, concertos e tasquinhas. Tudo isto para celebrar os 50 anos do 25 de Abril, recordando, de certa forma, a euforia popular que se fez notar em todo o país há precisamente cinco décadas.

O cheirinho no ar e o burburinho da população não enganam. Na Festa do Povo não faltam barraquinhas com artesanato, peças de arte feitas à mão, demonstrações e nas tasquinhas, as filas multiplicam-se à 'caça' do habitual pão com chouriço, das bifanas e das filhoses quentinhas.

Maria Piedade Pinto faz parte do Rancho Etno Popular da Ilha, em Pombal, e ao lado de algumas colegas, dedicava-se com afinco à feitura dos capachos, uma atividade que consiste na utilização do bracejo e do junco secos e entrelaçados com uma técnica que permite realizar as típicas esteiras e tapetes, entre outros.

Esta é uma arte que, segundo Maria Piedade, ainda é apreciada por "muita gente" e era notável na Festa do Povo, onde havia uma plateia a assistir.

No dia em que se comemoraram 50 anos do 25 de Abril, a artesã não quis deixar de salientar que "hoje há liberdade".

Ao lado, estava o artesão da Associação 'O Bairro da Mão de Oleiro', da Bajouca, Secundino Ferreira, centrava o barro para, a partir dali, dar forma a uma nova peça de olaria, algo que já faz com toda a naturalidade e improviso.

Também presente no evento alusivo ao 25 de Abril, Secundino Ferreira não tem dúvidas que o que o apaixona naquela arte "é a liberdade criativa".

"De forma direta, a liberdade é mais ligada à liberdade criativa para eu poder fazer aquilo que estou a sentir no momento para executar a peça", salientou.

Numa outra barraquinha, na área das peles, estava o autodidata David Arede que tinha em exposição todos os objetos produzidos por si manualmente. "A pele é muito versátil e é muito fácil de trabalhar", salientou.

Tinha um ano quando se deu a revolução dos cravos. Não tem memória do 25 de Abril, mas reconhece a importância da liberdade nos dias de hoje. "Hoje estamos todos aqui descontraídos e dantes não era possível por aquilo que lemos", explicou.

Na zona do Marachão, junto ao rio Lis, estão, até domingo, as tasquinhas, onde não faltam comes e bebes e onde a população não rejeita um belo convívio.

O Rancho Folclórico do Vale do Lis, em Barreiros, Amor, é uma das associações que marca presença nas tasquinhas da Festa do Povo, onde vendem o típico pão com chouriço e as filhoses com o café da avó a acompanhar.

Com o pão com chouriço no forno, Armindo Góis adiantou que o movimento "está a correr muito bem".

Para o membro do Rancho Folclórico do Vale do Lis, marcar presença na Festa do Povo é importante para continuar a representar e lembrar "as tradições dos antepassados".

"Nós gostamos de representar as tradições que se faziam antigamente e este é o nosso propósito: manter essas tradições vivas", destacou.

A Festa do Povo prossegue até domingo com concertos, artesanato ao vivo e outras atividades culturais que lembram o clima de festa vivido no dia 25 de Abril de 1974.

Pão com chouriço quentinho não falta à Festa do Povo

Tenente-Coronel Melo Antunes recordado
Antes das cerimónias oficiais, junto ao Teatro Miguel Franco, foi descerrada uma placa alusiva ao Tenente-Coronel Melo Antunes pelo papel que desempenhou no 25 de Abril, com o antigo ministro da Justiça Alberto Costa a considerar aquele um "ato de justiça" e "um ato lúcido de combate ao esquecimento".

FOTOS: LUÍS FILIPE COITO

Cerimónia do hastear da bandeira foi feita no edifício dos Paços do Concelho, seguida do desfile das bandas filarmónicas

Lacerda Sales abriu as cerimónias oficiais no Miguel Franco

Debate versou sobre a participação política dos jovens

"Há meio século emergimos das sombras da opressão para abraçar a luz da liberdade"

Cerimónia Presidente da Assembleia Municipal recordou os avanços que o 25 de Abril proporcionou à sociedade portuguesa, deixando o alerta para que não se dê a democracia e a liberdade como garantidos

José Roque

O 25 de Abril de 1974 foi "o dia em que Portugal se levantou para afirmar a sua identidade". Foi desta forma que o presidente da Assembleia Municipal caracterizou aquela efeméride nas cerimónias oficiais dos 50 anos do 25 de Abril, que decorreram ontem, no Teatro Miguel Franco, em Leiria.

Para António Lacerda Sales, através da revolução dos cravos, Portugal emergiu "das sombras da opressão para abraçar a luz da liberdade", graças "à coragem de um grupo de homens", fazendo alusão aos capitães do movimento das forças armadas.

António Lacerda Sales sublinhou que o 25 de Abril de 1974 não foi "apenas uma revolução política", mas também "um despertar coletivo". "Foi um renascer da esperança e da determinação de construir um país onde cada cidadão pudesse viver com dignidade e respeito".

Depois de ter enaltecido os direitos conquistados nos últimos 50 anos, ajudando a transformar Portugal naquilo que é hoje uma "democracia pluralista", o presidente da Assembleia Municipal sublinhou ainda a importância do poder local como "catalisador da participação cívica".

Por último, António Lacerda Sales dirigiu o seu discurso para os mais jovens, lamentando que a sociedade portuguesa ainda seja "demasiadamente desigual" o que leva a uma "menor participação política".

"Temos a obrigação de deixar este legado às novas gerações, de lhes dar aquilo que lhes pertence, quiçá uma nova forma de fazer política", destacou o responsável, apelando que estes 50 anos do 25 de Abril "inspirem as gerações futuras", mantendo "viva a chama da liberdade, da igualdade, da justiça e do respeito pelos direitos humanos".

António Sales alertou ainda os mais jovens a não darem a democracia como "algo garantido": "Nunca subestimem o poder e a importância da democracia", concluiu.

Na cerimónia oficial, o presidente da Câmara de Leiria começou por prestar homenagem aos capitães de abril e a todos os cidadãos que conduziram a democracia portuguesa "ao lugar de liberdade onde hoje nos encontramos", recordando que apesar de Portugal não ser "perfeito", não é o Portugal de há 50 anos: "amordaçado", "analfabeto", "desnutrido", "censurado", "empobrecido", "segregado", "oprimido", "torturado", "isolado", "deprimido" e "sem esperança".

Gonçalo Lopes revisitou aquilo que era Leiria em 1973 para destacar todos os progressos alcançados em 50 anos ao nível da saúde, da mortalidade infantil, da esperança média de vida, da literacia, da estrutura do tecido laboral e do saneamento básico, entre outros. "Abril deu-nos a liberdade para sonhar e nestes 50 anos temos vindo a transformar os sonhos em realidade", vincou, alertando que "Abril estará sempre por cumprir", pois a conquista da democracia "não é um fim em si mesmo" pelo que se deve trabalhar nesse sentido "todos os dias".

"Somos, todos, guardiões da democracia - representantes e representados. Todos temos uma palavra a dizer na construção de um futuro que se quer mais justo, mais próspero e mais sustentável. É este espírito de re-evolução contínua que devemos assumir, não como meros observadores, mas como forças e agentes da transformação", frisou Gonçalo Lopes.

Por outro lado, o presidente da Câmara de Leiria acredita que a maior ameaça que se coloca à democracia é dar por garantidos os direitos e liberdades hoje salvaguardados.

"Por cada silêncio, por cada momento de indiferença ou apatia, elevam-se as vozes do extremismo, que se aproveitam da nossa passividade para erguer os seus muros de preconceito, ódio e intolerância. E para desacreditar, com recurso ao discurso fácil da mentira e da demagogia, as instituições democráticas que foram e são o pilar da nossa liberdade e do nosso progresso coletivo", salientou.

A cerimónia oficial dos 50 anos do 25 de Abril em Leiria contou ainda com a transmissão de um pequeno vídeo dos representantes de cada um dos partidos representados na Assembleia Municipal, para além de um debate sobre 'Os jovens e a participação política', com a presença de Clara Gomes (PS), Francisco Mota Pedro (PSD); Luís Fernandes (Chega), Francisco Malheiro (IL); João Filipe Carreira (CDS-PP/MPT), Frederico Dias Pereira (BE) e Duarte Raposo (PCP).

LEIRIA

Memorial homenageia "quem lutou e arriscou pela liberdade"

Inauguração Um memorial com o nome de 245 presos pelas polícias políticas durante a ditadura foi inaugurado, na rua Vasco da Gama, em Leiria, para "lembrar quem lutou e arriscou pela liberdade"

Cristiana Bernardino

Em pleno coração da cidade de Leiria, na rua Vasco da Gama, pode encontrar um memorial com 245 nomes dos presos pelas polícias políticas durante a ditadura.

Aquela artéria não foi escolhida ao acaso. Para além de ser "um sítio de passagem", era ali, no lugar do Banco Montepio, que se situava o Hotel Central, onde se realizavam as reuniões da oposição.

"Estavam aqui instalados advogados que eram líderes da oposição antes de 1974", explicou o coordenador das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril em Leiria, Acácio de Sousa, na sessão de inauguração, realizada esta quarta-feira.

LUÍS FILIPE COITO

No memorial constam nomes de pessoas de diferentes estratos sociais

Na sua intervenção, Acácio de Sousa, salientou a importância de lembrar e dar visibilidade a "quem lutou e arriscou pela liberdade" e àqueles que, de alguma forma, "a confirmaram" com a constituição de 1976.

Foi em colaboração com a União dos Resistentes Antifascistas Portugueses que a Comissão das Comemorações dos 50 anos do 25 de Abril em Leiria identificou, entre 1926 e 1974, 245 detidos, entre naturais de Leiria e quem, não tendo ali nascido, trabalhava ou residia no concelho.

À margem da inauguração, Acácio de Sousa adiantou ao nosso jornal que no memorial consta uma grande diversidade de nomes de pessoas de diferentes estratos sociais. "Temos aqui gente do povo anónimo, trabalhadores, intelectuais e profissionais liberais. Há aqui uma grande variedade de representação social de todos aqueles que lutaram, homens e mulheres", destacou.

Nascido e criado em Leiria, Joaquim Vieira esteve preso um ano e meio e foi condenado em tribunal. Mesmo não se considerando um "herói", o leiriense garantiu que se "hoje acontecesse uma situação idêntica", mostraria novamente disponibilidade para "continuar a resistência", pois, "há valores que não desaparecem".

"Aprendi aqui na cidade de Leiria certos valores básicos e foi em nome desses valores que fui preso", salientou.

"Há valores pelos quais ainda é preciso continuar a combater e a lutar"

Ao lado de antigos detidos da região - Jorge Cadete Prates, Leonor Baridó, Helena de Oliveira Santos e Alberto Costa - o leiriense Joaquim Vieira alertou para o facto do "combate" ainda não ter terminado. "É verdade que nós estamos numa sociedade completamente diferente. Vivemos em democracia e venham mais 50, mas há valores pelos quais ainda é preciso continuar a combater e a lutar", apelou. "Se há alguma coisa que nós podemos fazer em relação às gerações mais novas é justamente passar o testemunho de combate, a necessidade de resistir e lutar por certos valores, que são valores de defesa da coletividade, da sociedade, da comunidade", realçou.

Por seu turno, um dos deputados eleitos pelo círculo de Leiria à Assembleia Constituinte, Álvaro Órfão, salientou que "a liberdade continua a ser um sentimento que toda a gente vive e vive bem". "A prova disso é que estamos aqui. Nós somos a prova de que valeu a pena estes 50 anos, de termos mantido o cravo vermelho bem no nosso peito e no nosso coração", lembrou.

Também presente na sessão de inauguração do memorial, o representante da URAP – União de Resistentes Antifascistas Portugueses, Manuel Pereira, começou por enaltecer "o nobre monumento" inaugurado para celebrar os 50 anos do 25 de Abril. "Falar de Abril é falar de princípios, de valores progressistas, de solidariedade, de justiça social, de enormes avanços civilizacionais. É falar de educação e de poder democrático em Portugal. Tudo isto é uma iniludível realidade que se tem procurado esconder das novas gerações e que os derrotados de Abril e seus sucedâneas tentam apagar", afirmou, salientando que "os cravos de Abril não podem murchar".

Para o presidente da Câmara de Leiria, Gonçalo Lopes, este é o memorial da "coragem, da luta, da resiliência, da esperança, da determinação, da justiça, da igualdade e da liberdade" e que se deve continuar a "erguer todos os dias, contra o ódio, o racismo, a xenofobia".

O autarca leiriense deixou o apelo para que "a memória dos resistentes, dos presos políticos e dos primeiros eleitos da democracia, permaneça viva" e sirva, igualmente, "de inspiração" para "construir uma sociedade cada vez mais justa, inclusiva e solidária".

Já o presidente da Assembleia Municipal de Leiria, António Sales, sublinhou a importância de que as novas gerações "reconheçam" o sacrifício de todos os que lutaram pela liberdade e apelou para "que não se esqueçam desta comemoração e destes resistentes".

O monumento, um paralelepípedo triangular, ostenta também, numa das faces, os nomes dos deputados eleitos pelo círculo de Leiria à Assembleia Constituinte.

Capitão Salgueiro Maia homenageado em Leiria com placa evocativa

HOMENAGEM Foi um dos capitães do Exército Português que liderou as forças revolucionárias durante a revolução de 25 de Abril de 1974, que marcou o final da ditadura. A família instalou-se em Pombal e, no seu percurso académico, estudou um ano na cidade de Leiria. Falamos do capitão Salgueiro Maia, que foi evocado, na quarta-feira, pelo município de Leiria, no largo com o seu nome.

Junto à placa com o topónimo do capitão de Abril, o presidente da Câmara Municipal de Leiria, afirmou que Salgueiro Maia é "digno e merecedor de homenagens em todas as cidades do país", mas "muito em particular" na cidade do Lis, que "o acolheu, durante um breve período da sua juventude, na década de 60", quando frequentou o então Liceu de Leiria, agora conhecido como Escola Secundária Francisco Rodrigues Lobo.

LUÍS FILIPE COITO

Capitão Salgueiro Maia estudou no Liceu Nacional de Leiria

"Esta passagem faz-nos sentir Salgueiro Maia como um de nós, como alguém da nossa comunidade que se elevou a um patamar de heroísmo nacional pela sua inegável coragem, lucidez e bom senso", destacou Gonçalo Lopes, adiantando que a "evocação da memória de Salgueiro Maia e de todos os que lutaram pela democracia será o pano de fundo da Festa do Povo", que decorre até ao próximo domingo, com diversas atividades culturais no centro da cidade.

De recordar que Salgueiro Maia participou nas reuniões clandestinas do Movimento das Forças Armadas, integrando a sua Comissão Coordenadora.

No dia 25 de abril de 1974, foi o capitão Fernando Salgueiro Maia quem comandou as tropas que, vindas da Escola Prática de Cavalaria de Santarém, cercaram o Terreiro do Paço, em Lisboa.

Cristiana Bernardino

Feira de Leiria abre portas dia 30
A Feira de Leiria vai ser inaugurada na próxima terça-feira, dia 30. O certame vai ficar de portas abertas até 26 de maio, com um programa de animação para todas as idades.

tome nota

HOJE EM LEIRIA

'CONVERSA DE ABRIL' NO RAL4

➲ **Leiria**
➲ **Hoje, às 18h00**

Hoje, às 18h00, o Regimento de Artilharia n.º 4 recebe uma 'Conversa de Abril' com testemunhos históricos de quem participou na coluna militar de Salgueiro Maia. O evento, organizado com o apoio do Núcleo de Leiria da Liga dos Combatentes, promete trazer memórias e reflexões sobre o dia que mudou Portugal. José Clímaco Pereira, José Afonso Oliveira, Manuel Bernardes Cruz e David Amaro são os oradores na conferência.

SAMUEL ÚRIA NA FESTA DO POVO

➲ **Largo Paulo VI**
➲ **Hoje, às 22h30**

A Festa do Povo decorre até domingo e a a festa vai fazer-se em vários pontos da cidade, evocando os 50 anos do 25 de Abril. Fruto da colaboração com os grupos folclóricos do concelho, a zona da Marachão acolhe um espaço de gastronomia, com ementas tradicionais e o Jardim Luís de Camões receberá uma mostra de artesanato ao vivo. Também os grupos de teatro participarão na Festa do Povo, com teatralizações encenadas e deambulantes em espaços como a Praça Rodrigues Lobo, o Largo 5 de outubro e o Jardim Luís de Camões.
Entre esta programação específica de cinco dias que sobressai do programa geral, destacam-se vários concertos no largo Paulo VI. Samuel Úria junta-se à Orquestra Jazz de Leiria hoje, para um espetáculo especial às 22h30. O programa contempla ainda concertos com a temática de abril de Inês Apenas, Catraia e Ninfas do Lis, e atuação dos Índios da Meia Praia, Elsa Gomes, Banda Kroll, Orquestra Sinfónica da Associação de Filarmónicas de Leiria e ranchos, além de um espetáculo especial da banda Magma, que recordará os bailes de então com 'A música dos idos de 70'.

Companhia de Ballet Clássico de Leiria em palco

➲ **Teatro José Lúcio da Silva** ➲ **Hoje, às 21h30**

O Teatro José Lúcio da Silva é palco para o espetáculo 'O Ballet na Cidade do Lis', que se realiza na próxima sexta-feira, pelas 21h30, pela mão da CBCL - Companhia de Ballet Clássico de Leiria.
Com o objetivo de celebrar o Dia Mundial da Dança, a Companhia de Ballet Clássico de Leiria apresenta, neste mês de abril, o espetáculo 'O Ballet na Cidade do Lis' para "mostrar que Leiria é uma Capital Internacional da Dança".

VISITAS AO ABRIGO DO LAGAR VELHO

➲ **Santa Eufémia**
➲ **Sexta, sábado e domingo**

O Centro de Interpretação do Abrigo do Lagar Velho, em Santa Eufémia, Leiria, tem visitas livres às sextas-feiras, sábados, domingos e feriados, entre as 09h30 e as 12h30, e das 14h00 às 17h30. Visitas guiadas para grupos, serviços educativos e roteiros continuam a necessitar de marcação prévia.

ALGAS E MICROALGAS EM EXPOSIÇÃO

➲ **Biblioteca José Saramago**
➲ **Até 7 de maio**

A exposição 'AZUL MARE – Arte e Ciência' encontra-se patente na Biblioteca José Saramago, no Campus 2 do Instituto Politécnico de Leiria, em Leiria, até 7 de maio.
A mostra pretende valorizar o conhecimento científico e artístico em torno das algas.

PROJETO ESCOLAR ORIGINA EXPOSIÇÃO

➲ **Posto de Turismo**
➲ **Até 13 de maio**

O Posto de Turismo de Leiria acolhe, até 13 de maio, o projeto STEAM da Escola Secundária Francisco Rodrigues Lobo. 'STEAM' é um acrónimo para as palavras Science; Technology; Engineering; Arts; Mathematics.
O visitante pode encontrar os trabalhos em vários formatos: protótipo e outros objetos criativo-inteligentes, jogos científicos, códigos QR, vídeos em projeção na sala e posters.

NOS PRÓXIMOS DIAS

AMOR RECEBE CONCERTO DEDICADO À LIBERDADE

➲ **Largo Padre Margalhau**
➲ **Sábado, às 15h00**

No âmbito do 'Ciclo de Concertos de Abril nas Freguesias do Concelho de Leiria', integrando o programa de comemorações dos 50 anos do 25 de abril, o Largo Padre Margalhau, na freguesia de Amor, acolhe amanhã, pelas 15h00, mais um concerto, desta feita sob o mote 'Música da Liberdade'.
Em palco, vão estar as Filarmónicas da Sociedade Filarmónica Maceirense e Filarmónica do Sagrado Coração de Jesus e Maria. A entrada é gratuita.

GALA DO DESPORTO HOMENAGEIA AGENTES DESPORTIVOS

➲ **Teatro José Lúcio da Silva**
➲ **Sábado, às 21h30**

O Teatro José Lúcio da Silva recebe amanhã, pelas 21h30, a Gala do Desporto, um evento organizado pelo município de Leiria que pretende reconhecer e valorizar publicamente todos os agentes desportivos que obtiveram resultados ou dedicaram excecional empenhamento em prol do desporto do concelho de Leiria.
O evento, que vai para a sexta edição, homenageia o trabalho individual e coletivo, em ambos os géneros, além de atribuir os prémios Prestígio, Carreira e ao melhor evento (votado pelos leirienses).

'SAVANNAH' NO PALCO DO MIGUEL FRANCO

➲ **Leiria**
➲ **Sábado, às 21h30**

Com encenação, coordenação artística e dramaturgia a cargo da companhia Libélula Teatro, sobe ao palco do Teatro Miguel Franco no próximo sábado, pelas 21h30, a peça de teatro 'Savannah'.

'POETRY SLAM' DEDICADO À LIBERDADE

➲ **Sala Jaime Salazar Sampaio**
➲ **Sábado, às 21h30**

O Grupo Poético de Aveiro e a plataforma Portugal Slam apresentam a iniciativa 'NA BOCA (H)À LIBERDADE' no sábado, pelas 21h30, na Sala Jaime Salazar Sampaio. Este projeto irá juntar 6 cidades com 6 eventos de Poetry Slam com a marca dos 50 anos do 25 de Abril.

NECROLOGIA

Funerais

LEIRIA

Manuel Pereira faleceu com 92 anos. Era irmão de Maria da Conceição Pereira Ferreira. Residia em Parceiros. Será cremado hoje, em Leiria, após as cerimónias fúnebres na capela da casa mortuária, com início às 14h00. Trata a Agência Funerária Seco.

Manuel Marques Alexandre faleceu com 84 anos. Era casado com Júlia Perpétua Fernandes Alexandre e pai de Alexandra Margarida Fernandes Alexandre e de Orlando Manuel Fernandes Alexandre. Residia em Marrazes. O funeral realiza-se hoje, no cemitério de Marrazes, após as cerimónias fúnebres na Igreja de Marrazes, com início às 11h30. Trata a Agência Funerária Seco.

Maria Júlia da Silva faleceu com 96 anos. Era viúva de Manuel dos Santos Silva e mãe de Maria Olivia da Silva Santos, de Manuel da Silva e de Cidalina dos Santos Silva Crespo. Residia em Outeiro da Fonte, Carvide. O funeral realiza-se hoje, no cemitério de Carvide, após as cerimónias fúnebres na Igreja local, com início às 14h30. Trata a Agência Funerária Domingues.

Maria Lucília Moreira Tavares faleceu com 85 anos. Era viúva de Albertino de Jesus Guarda e mãe de Paulo Alberto Tavares Guarda e de Salete Regina Tavares Guarda. Residia em Boa Vista. O funeral realiza-se hoje, no cemitério de Boa Vista, após as cerimónias fúnebres na Igreja local, com início às 14h30. Tratou a Agência Funerária Bombeiro Filhos.

João António Vieira faleceu com 85 anos. Era casado com Maria Celeste Carreira Pereira Padre e pai de João Paulo Carreira Vieira e de Hélder Carreira Vieira. Era natural de Famalicão, Cortes e residia em Fontes, Cortes. Será cremado amanhã, em Leiria, após as cerimónias fúnebres na Igreja das Contas, com início às 10h30. Trata a Agência Funerária Santos & Matias.

Maria da Conceição de Jesus Pereira faleceu com 78 anos. Era viúva de Joaquim Pereira e mãe de Fernando José de Jesus Pereira. Era natural de Espinheirinha, Santa Eufémia e residia em Lagoa, Arrabal. O funeral realiza-se hoje, no cemitério de Arrabal, após as cerimónias fúnebres na Igreja do Arrabal, com início às 16h30. Trata a Agência Funerária Bombeiro Filhos.

Fernando Manuel Leal dos Santos faleceu com 65 anos. Era casado com Gracinda Ribeiro da Graça Santos e pai de Tiago Graça Santos. Residia em Quinta do Bispo, Marrazes. Foi cremado ontem, em Leiria. Tratou a Agência Funerária Nogueira & Pina.

Luís Gomes Guarda faleceu com 87 anos. Era viúvo de Alice Martinho Rosa Guarda e pai de Lucina Maria Rosa Guarda, Lina Fernanda Rosa Guarda e de Cristina Maria Rosa Guarda Santos. Residia em Alqueidão, Boa Vista. Foi sepultado ontem, no cemitério de Boa Vista. Tratou a Agência Funerária Bombeiro Filhos.

MARINHA GRANDE

Emília Ferreira Coelho faleceu com 86 anos. Era viúva de Carlos Martins Coelhos. Residia em Embra. Será cremada hoje, em Leiria, após as cerimónias fúnebres na Igreja paroquial da Marinha Grande, com início às 14h30. Trata a A. F. Vareda.

Maria Helena da Silva Gonçalves faleceu com 68 anos. Era mãe de Pedro Tito Gonçalves Coimbra do Mar. Residia em Vieira de Leiria. O funeral realiza-se hoje, no cemitério de Vieira de Leiria, após as cerimónias fúnebres na casa velória local, com início às 11h00. Trata a Agência Funerária Pedro.

Vítor Manuel Ferreira Dinis faleceu com 64 anos. Filho de Júlia Carriça Ferreira e de Francisco Gomes Dinis (falecido), era casado com Maria Isabel Marques Catarino Dinis e era pai de Vítor Hugo e de Sabina Vanessa. Foi sepultado ontem no cemitério de Vieira de Leiria. Tratou a A. Funerária Pedro.

BATALHA

Maria Celeste Santo Cordeiro Pinto faleceu com 58 anos. Era casada com António Pinto e mãe de João Paulo Santo Costa e de Tiago José Santo Costa. Era natural de Faniqueira e residia em Santo Antão. O funeral realiza-se hoje, no cemitério da Batalha, após as cerimónias fúnebres na Igreja local, com início às 14h30. Trata a A. Funerária Santos & Matias.

Emília de Oliveira Quinta faleceu com 91 anos. Era viúva de João Bento de Matos e mãe de Horácio Quinta de Matos, de Maria de Fátima Quinta de Matos Guerra, de António José Quinta Bento de Matos e de Carlos Manuel Quinta de Matos. Era natural de Sobral, Barreira e residia em Carvalhal do Picoto, Golpilheira. Foi sepultada ontem, no cemitério da Golpilheira.

POMBAL

Maria da Conceição Soares Batista faleceu com 77 anos. Era mãe de Aldina Soares de Oliveira e de Anabela Soares de Oliveira. Era natural de Vale das Moitas, Mata Mourisca e residia em França. O funeral realiza-se hoje, no cemitério da Mata Mourisca, após as cerimónias fúnebres na Igreja local, com início às 10h00. Trata a Agência Funerária Página de Destino.

António Ulisses Francisco Carvalho faleceu com 51 anos. Era filho de Manuel dos Santos Carvalho (falecido) e de Maria Emília do Rosário Francisco. Residia em Louriçal. A data e hora das cerimónias fúnebres ainda não são conhecidas. Trata a Agência Funerária Rolo & Ferreira.

PORTO DE MÓS

Jaime Pereira Ascenso faleceu com 90 anos. Era viúvo de Albertina Coelho Silvério Ascenso e pai de Helder Emanuel Silvério Ascenso e de Elisabete Silvério Ascenso. Era natural de Coz, Alcobaça e residia em Albergaria, juncal. O funeral realiza-se amanhã, no cemitério de Juncal, após as cerimónias fúnebres na Igreja de Juncal, com início às 15h00. Trata a Agência Funerária Jaime Mós.

Alcinda Almeida Esperança faleceu com 99 anos. Era viúva de António Amaro Virgílio e mãe de Luís Esperança Virgílio (falecido), de José Esperança Vergílio, de António Esperança Virgílio, de Graciosa Esperança Virgílio, de Valentim Esperança Virgílio, de Isaura Esperança Vergílio e de Boaventura Esperança Virgílio. Residia em Juncal. O funeral realiza-se hoje, no cemitério de Juncal, após as cerimónias fúnebres na Igreja de Juncal, com início às 17h00. Trata a A. F. Jaime Mós.

Maria Georgete Ferreira da Silva Leal faleceu com 88 anos. Era viúva de Egídio Justino Leal e mãe de Edgar da Silva Leal. Era natural e residia em Porto de Mós. O funeral realiza-se hoje, no cemitério de Porto de Mós (novo), após as cerimónias fúnebres na Igreja de São Pedro, com início às 17h00. Trata a Agência Funerária Dom Fuas.

NECROLOGIA

António Matos Ferreira, vulgo António da Ponte, faleceu com 89 anos. Era casado com Maria da Trindade Pinheiro Marques e pai de Maria isabel Marques Ferreira, de José Manuel Marques Ferreira, de Telmo Alexandre Marques Ferreira e de Paulo Jorge Marques Ferreira. Era natural e residia em Porto de Mós. Foi sepultado ontem, no cemitério de Porto de Mós. Tratou a Agência Funerária Dom Fuas.

OURÉM

Manuel Pereira do Vale faleceu com 83 anos. Residia em Vilões. O funeral realiza-se amanhã, no cemitério de Vale Travesso, após as cerimónias fúnebres na Igreja local, com início às 9h00. Trata a Agência Funerária Ouriense.

ANSIÃO

António Marques André faleceu com 91 anos. Residia em Escampado de São Miguel. Foi sepultado ontem, no cemitério de Ansião. Tratou a Agência Funerária PostVitae.

ALCOBAÇA

Maria Amélia de Oliveira Monteiro faleceu com 89 anos. Era viúva de Emílio Pedro e mãe de António Manuel Oliveira Pedro, de João Oliveira Pedro e de Susana Maria Oliveira Pedro. Era natural de Coz e residia em Póvoa. O funeral realiza-se hoje, no cemitério de Coz, após as cerimónias fúnebres na Igreja de Póvoa, com início às 17h00. Trata a Agência Funerária Duarte.

Maria Ferreira dos Santos Carvalho faleceu com 91 anos. Era viúva de António Carvalho e mãe de Maria Judite F. Rebelo e de Maria José F. Rebelo. Era natural de Aljubarrota e residia em Lar da Santa Casa da Misericórdia de Alcobaça. O funeral realiza-se hoje, no cemitério de Alcobaça, após as cerimónias fúnebres na Capela do Lar da Santa Casa da Misericórdia de Alcobaça, com início às 11h30. Trata a Agência Funerária Duarte.

IN MEMORIAM O obituário do Diário de Leiria é um espaço de homenagem, pelo que publicamos, sempre que nos forem enviadas, as fotografias daqueles a quem pretendemos fazer uma derradeira homenagem.

Álvaro Ferreira Costa Rico faleceu com 66 anos. Era casado com Lúcia Maria da Silva Lemos e pai de Marco Paulo da Silva Rico e de Carla Sofia da Silva Rico. Era natural e residia em Pataias. Será cremado amanhã, em Leiria, após as cerimónias fúnebres na Igreja local, com início às 14h30. Trata a Agência Funerária Dom Fuas.

José Mateus, vulgo José Jacinto, faleceu com 102 anos. Era viúvo de Isabel Maria Mendes e pai de Maria de Jesus Mendes Mateus Serrazina. Era natural de Benedita e residia em Algarão, em Benedita. Foi sepultado ontem, no cemitério da Benedita. Tratou a Agência Funerária Duarte.

Rui Andrade Amaral faleceu com 76 anos. Era casado com Elizabet Mendes Caetano Amaral e pai de Luís Miguel Neves Amaral e de Maria João Neves Amaral (falecida). Era natural de Alhos Vedros, Moita e residia em Alcobaça. Foi sepultado ontem, no cemitério do Coimbrão, em Leiria. Tratou a Agência Funerária Duarte.

Maria Lúcia dos Santos Sineiro Rosa faleceu com 91 anos. Era viúva de António Rosa e mãe de Lucinha Neves e de Tóju (falecido). Era natural e residia em Alcobaça. Foi sepultada ontem, no cemitério de Alcobaça. Tratou a Agência Funerária Duarte.

Maria dos Santos Lourenço Branco faleceu com 81 anos. Viúva de João Rodrigues Branco, era mãe de Maria Madalena Lourenço Branco Plácido e de Nelson João Lourenço Branco. Era natural de Vestiaria e residia em Casasi da Vestiaria. Foi sepultada ontem, no cemitério de Vestiaria. Tratou a Agência Funerária Duarte.

Manuel Carvalho Pereira faleceu com 82 anos. Era casado com Filomena do Sacramento Silva Parreira e pai de Célia Fátima Silva Parreira e de Manuel Joaquim Silva Parreira. Residia em Casais da Vestiaria. Foi sepultado ontem, no cemitério de Vestiaria. Tratou a Agência Funerária Alcobacense.

Rolando Augusto Dias faleceu com 88 anos. Era companheiro de Lucia Gassi e pai de Luís Bagão Dias e de Ana Maria Bagão Dias. Era natural de Lisboa e residia em Pataias. Foi sepultado ontem, no cemitério de Pataias. Tratou a Agência Funerária Cerfuni.

NAZARÉ

Abílio dos Santos Figueira faleceu com 84 anos. Residia em Nazaré. O funeral realiza-se amanhã, no cemitério da Pederneira, após as cerimónias fúnebres no Santuário de Nossa Senhora da Nazaré, com início às 9h30. Trata a Agência Funerária Abílio Escolástico & Filhos.

REGIÃO

PJ investiga cadáver encontrado num poço

Pombal A PJ encontra-se a investigar as circunstâncias em que ocorreu a morte

Um popular que andava a fazer trabalhos agrícolas deparou-se com um cadáver, em avançado estado de decomposição, dentro de um poço. Aconteceu na tarde de terça-feira na localidade de Casal Loureiro, na freguesia do Louriçal.

O homem deu, de imediato, o alerta para as autoridades policiais, com os militares do Posto Territorial da Guia a deslocarem-se para o local por volta das 18h00.

Também os Bombeiros Voluntários de Pombal foram chamados e, de acordo com o comandante Paulo Albano, procederam ao resgate do cadáver, que posteriormente "foi entregue às autoridades" e transportado para o Instituto de Medicina Legal.

De acordo com informação do Comando Distrital de Leiria da GNR, trata-se do cadáver de um homem de 52 anos, residente na zona, que "estava desaparecido há cerca de dois meses". O caso foi entregue à Diretoria do Centro da Polícia Judiciária (PJ) que está a "investigar as circunstâncias em que ocorreu a morte". Para já, "todas as hipóteses estão em aberto", segundo apurámos.

Bombeiro da corporação de São Martinho do Porto morre em despiste de mota

ÓBITO O estagiário dos Bombeiros Voluntários de São Martinho do Porto, Carlos Alberto da Silva Ventura, morreu aos 40 anos, vítima de um despiste de mota, perto do "Arco da Memória", no concelho de Rio Maior.

De acordo com o comandante dos Bombeiros Voluntários de São Martinho, João Bonifácio, Carlos Ventura "circulava sozinho na mota e despistou-se", no final da tarde de domingo, pelas 18h27.

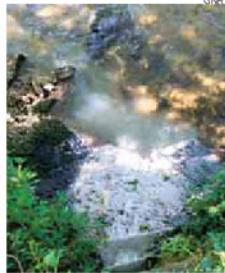
O bombeiro integrava a corporação há cerca de um ano e meio. As cerimónias fúnebres realizaram-se na quarta-feira, em Alfeizerão, onde residia.

A Liga dos Bombeiros Portugueses emitiu uma nota de pesar, na página de Facebook, onde manifestou "sentidas condolências à família, amigos e colegas, pelo falecimento do estagiário/bombeiro Carlos Alberto da Silva Ventura". C.B.

GNR deteta descarga ilegal de efluentes domésticos para o rio Lis

AMBIENTE A Guarda Nacional Republicana (GNR) detetou, no passado domingo, uma descarga ilegal de efluentes domésticos para o rio Lis, em Leiria, tendo sido elaborado um auto de contraordenação.

No seguimento de denúncias de cidadãos, "foi possível constatar, junto ao circuito Polis da cidade de Leiria, a existência de uma descarga de efluentes domésticos diretamente para o rio Lis, sem que fossem sujeitos a qualquer tratamento prévio", divulgou a GNR.

Segundo a GNR, "a origem da descarga resultou da obstrução de uma conduta de saneamento básico e, devido à presença de tintas/diluentes, nos efluentes domésticos", foi acionada a intervenção dos serviços municipais".

GNR

Origem da descarga resultou da "obstrução de uma conduta de saneamento básico"

Escola da Cruz da Areia inaugura mural alusivo ao 25 de Abril

LEIRIA A Escola Básica e JI da Cruz da Areia inaugura hoje, às 15h00, a pintura/mural alusiva aos 50 anos do 25 de abril de 1974. Trata-se de um projeto, desenvolvido no âmbito do Plano Anual de Atividades, e contou, com a participação da aluna-artista de 10º ano do Curso de Artes da Escola Secundária Domingos Sequeira. Este projeto desenvolveu-se ao longo do ano letivo, envolvendo crianças dos 3 aos 10 anos.

Amor organiza duas tardes de convívio para celebrar a liberdade

LEIRIA Os 50 anos do 25 de Abril vão ser festejados na freguesia de Amor, Leiria, amanhã e domingo com duas tardes de festa, organizadas pela Junta de Freguesia de Amor e a associação Amor Mais.

Em ambos os dias, a partir das 14h00, no largo central da freguesia, haverá um mercado de produtos hortofrutícolas, assim como objetos em segunda mão, velharias e antiguidades.

A tarde de sábado terá a presença da Sociedade Filarmónica Maceirense (Maceira) e da Filarmónica do Sagrado Coração de Jesus e Maria (Chãs - Regueira de Pontes) com um concerto previsto para as 17h00. Esta apresentação surge no âmbito da iniciativa da Câmara Municipal de Leiria 'Música da Liberdade – Ciclo de Concertos de abril nas Freguesias do Concelho de Leiria'.

No domingo, quem sobe ao palco será o maestro Amadeu de Oliveira e convidados. Como responsável pela Escola de Música de Amor - Pianocenter, partilhará o palco com outros professores daquela instituição, num concerto dedicado à liberdade.

A celebração do meio século da revolução é também motivo para o jornal AmorMais se associar ao festejo. Tendo celebrado no presente mês a sua 100.ª edição, terá presente nos jardins que circundam o novo centro de saúde a exposição '100 capas não há liberdade', num passeio visual pela evolução do jornal até à presente data e a importância da imprensa local como garante de pluralidade e representação das comunidades mais pequenas.

Funcionários judiciais pedem para que não sejam os "eternos adiados"

Protesto O funcionários judiciais concentraram-se junto ao Palácio da Justiça em protesto contra a falta de respeito dos sucessivos governos

DR

Na Comarca de Leiria está a chegar-se "a um défice de funcionários de 20%"

Funcionários judiciais concentraram-se, na quarta-feira, junto ao Palácio da Justiça de Leiria em protesto contra a "falta de respeito" dos sucessivos governos e pediram para que não sejam os "eternos adiados".

"Mais uma vez pedimos que não sejamos nós os eternos adiados", disse à agência Lusa uma funcionária do Tribunal Administrativo e Fiscal de Leiria, sustentando que a Justiça "está mal, por falta de investimento, nos edifícios, nos recursos humanos, nos equipamentos informáticos, nas condições de trabalho".

No protesto, em dia de greve nacional convocada pelo Sindicato dos Funcionários Judiciais (SFJ) face à ausência de calendário negocial para responder às reivindicações do setor, o coordenador da Comarca de Leiria deste sindicato salientou que "todas as outras carreiras da Justiça já viram as situações, de alguma forma, resolvidas ou em resolução, tirando os oficiais de justiça".

"Há situações que se agravam desde 2001 e que já foram, muitas vezes, em todos os governos do PS e PSD, relatadas, não é desconhecimento para ninguém", frisou Sérgio Silva.

Este responsável referiu que, desde que o atual Governo tomou posse, já foram anunciados "avanços nas negociações para outras carreiras da administração pública, mas para os funcionários judiciais nem um calendário negocial".

"Não estamos à espera de que venham já com tudo, mas, pelo menos, um sinal de boa vontade", defendeu, considerando que esse sinal poderia ser a "integração do suplemento no vencimento", uma exigência dos funcionários judiciais que remonta a 2001.

Sérgio Silva declarou que "parece que mudou o Governo, mas as atitudes mantêm-se", avisando que se o primeiro-ministro, Luís Montenegro, e a ministra da Justiça, Rita Júdice, "continuarem na mesma senda do Governo passado, a luta vai agravar-se".

"As pessoas estão descontentes. Aliás, já estamos a chegar a uma situação de não retorno nos tribunais. Não tarda, teremos os senhores magistrados a levantarem-se da cadeira e irem chamar as testemunhas ao átrio, por não haver funcionário para o fazer", alertou, adiantando que na Comarca de Leiria está a chegar-se "a um défice de funcionários de 20%".

Envergando camisolas com a inscrição "Justiça para quem nela trabalha!" e empunhando cravos vermelhos, cerca de 40 funcionários gritaram palavras de ordem como "Rita, escuta, oficiais de justiça estão em luta".

No protesto, na véspera das comemorações dos 50 anos da Revolução de 25 de Abril de 1974, o coordenador do SFJ destacou que "uma democracia sem uma Justiça forte sujeita-se a ruir".

Um funcionário do Ministério Público frisou que a carreira "está a ser desconsiderada e desvalorizada pelos sucessivos governos".

"Não temos o reconhecimento, temos tempo de serviço por recuperar, fazemos trabalho escravo, fazemos trabalho adicional sem ser pago, temos um estatuto obsoleto", declarou este oficial de justiça, adiantando ter perdido, desde há 24 anos, "18 por cento do poder de compra".

Segundo os dados do SFJ, na Comarca de Leiria a greve está a registar uma "adesão expressiva", com vários serviços encerrados.

PSP de Leiria deteve 14 pessoas em oito dias

CRIME O comando distrital da PSP de Leiria deu cumprimento a 14 mandatos de detenção, em oito dias. Três para cumprimento de prisão efetiva, nove para assegurar a comparência em tribunal, uma para pagamento de multa e uma para pagamento de pena ou pagamento de multa.

Já esta semana, os polícias da esquadra da Marinha Grande detiveram um homem de 66 anos, que foi conduzido ao Estabelecimento Prisional de Leiria, para cumprimento de pena de dois anos de prisão efetiva, informou a PSP, em comunicado.

"O detido foi condenado por decisão transitada em julgado, pela prática do crime de furto qualificado, praticado em 2022. Este furto ocorreu num estaleiro de obras, onde foram subtraídas várias ferramentas no valor de 850 euros, tendo ficado a investigação a cargo da PSP da Marinha Grande", adiantou ainda a PSP.

De salientar que o detido já tem antecedentes criminais pelo mesmo tipo de crime, informou a mesma fonte.

Portugal na Idade do Gelo motiva colóquio
A Arméria - Movimento Ambientalista de Peniche e o Rotary Clube de Peniche, organizam no dia 10 de Maio, pelas 21h00, no Auditório Municipal de Peniche, o colóquio 'Portugal na Idade do Gelo: do sistema do Almonda à Gruta do Caldeirão, passando pela Furninha'.

Comunidade da Região de Leiria com saldo positivo de quase 2,7 ME

Contas A CIMRL obteve, o ano passado, o melhor desempenho económico e financeiro desde a sua fundação, em 2014, com um saldo positivo de 2,7 ME

LFC/ARQUIVO

Saldo orçamental da CIMRL fixou-se em 3,9 milhões de euros

A Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria (CIMRL) registou em 2023 um saldo positivo de quase 2,7 milhões de euros, período em que teve o melhor desempenho económico e financeiro desde a sua fundação, em 2014.

Numa nota de imprensa, a CIMRL explicou que em 2023 teve um saldo positivo (Ebitda, lucro antes de juros, impostos, amortizações e depreciações) de quase 2,7 milhões de euros, assinalando que no mesmo período obteve o melhor desempenho económico e financeiro desde a sua fundação, com um resultado líquido superior a dois milhões de euros e que atingiu uma autonomia financeira superior a 62%.

Já o saldo orçamental fixou-se em 3,9 milhões de euros, a aplicar no reforço de operações de mobilidade sustentável, no projeto 'Leiria Smart Region' e no apoio ao desenvolvimento da Intervenção Territorial Integrada (ITI).

A contratualização da ITI com o Programa Regional do Centro (Centro 2030) representa uma dotação global de Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional de 105,7 milhões de euros, "valor que representa mais de 125 milhões de euros de investimentos em 423 projetos, a realizar nos 10 municípios da região", referiu a comunidade.

As contas foram aprovadas na terça-feira, por unanimidade, pelos representantes dos municípios que integram a CIMRL: Alvaiázere, Ansião, Batalha, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Leiria, Marinha Grande, Pedrógão Grande, Pombal e Porto de Mós.

A CIMRL adiantou que 2023 foi um ano de conclusão de um ciclo, dado tratar-se do último ano de execução do Quadro Comunitário de Apoio – Portugal 2020.

Entre as principais atividades desenvolvidas, a Comunidade Intermunicipal destacou, no domínio da mobilidade e transportes, a conclusão do concurso público internacional para operação dos serviços concessionados à Rodoviária do Lis e a implementação do serviço de transporte público de passageiros flexível e a pedido (MOBI).

Por outro lado, a CIMRL apontou a realização do I Fórum Autárquico da Região de Leiria, a continuidade de projetos de empreendedorismo e da promoção do sucesso educativo, além de ter liderado a discussão sobre a carta de perigosidade ou a criação da Unidade Local de Saúde da Região de Leiria.

Segundo a CIMRL, em 2023, deu-se também continuidade aos projetos intermunicipais no domínio do turismo e cultura, prosseguindo os objetivos do Programa de Ação para os Produtos Turístico Integrados, e, em parceria com a Associação Empresarial da Região de Leiria – Câmara de Comércio e Indústria, foi aprovada a candidatura 'Região de Leiria Crescimento' ao Plano de Recuperação e Resiliência, com uma dotação de 20 milhões de euros para pequenas e médias empresas.

Entre os próximos desafios estão o 'Leiria Smart Region' (região inteligente), a ITI e a criação de uma nova sede, de acordo com a informação enviada à Lusa.

Passados 10 anos da criação desta Comunidade Intermunicipal, "face ao forte incremento da sua atividade, torna-se imperioso ajustar as instalações às novas exigências de apoio aos municípios", justificou.

Escolas da Marinha Grande aderem à iniciativa 'Todos à Manif'

AÇÃO A Praça Guilherme Stephens, alunos dos três agrupamentos de escolas do concelho, hoje, pelas 10h30.

Esta é uma iniciativa realizada no âmbito do Plano Nacional das Artes, com a parceria do Município da Marinha Grande, durante a qual os alunos se manifestam na rua, com recuperação de palavras de ordem e novas palavras criadas pelos próprios, divulgou a autarquia.

'Todos à Manif' é uma ação nacional das escolas da rede daquele plano, que envolve 510 agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas que vão sair à rua, em simultâneo, naquela data.

HOJE NA REGIÃO

CASTANHEIRA DE PERA PROMOVE GASTRONOMIA

➲ Praça da Notabilidade
➲ Até domingo

Decorre até domingo, em Castanheira de Pera, a feira 'Gastronomia em movimento'. O programa, dedicado à 'Liberdade', contempla música, 'showcookings', concursos gastronómicos e cinema.

'ABRIL SAI À RUA'

➲ Marinha Grande
➲ Até 1 de maio

A exposição consiste em dar visibilidade aos 'manifestos' concebidos pela comunidade escolar e sénior do concelho. O objetivo é sensibilizar e persuadir quem visitar a exposição, bem como outras entidades do concelho.

EXPOSIÇÃO 'LIBERDADE' NA MARINHA GRANDE

➲ Museu do Vidro
➲ Até 8 de maio

O Núcleo de Arte Contemporânea do Museu do Vidro, na Marinha Grande tem patente até 8 de maio a exposição 'Liberdade', com trabalhos de alunos da Escola Secundária Engº Acácio Calazans Duarte. "Quando são comemorados os 50 anos do 25 abril, apresentam-se 50 trabalhos artísticos representativos do conceito de 'Liberdade'", anunciou a Câmara.

MEIO SÉCULO DE DEMOCRACIA EM EXPOSIÇÃO

➲ Nazaré
➲ Até 7 de julho

Os 50 anos do 25 de abril estão a ser celebrados na Nazaré com a exposição 'Da Escuridão da Ditadura à Luz da Democracia', no Centro Cultural. O trabalho de pesquisa, que resulta de uma parceria da Câmara com a Biblioteca da Nazaré (coletividade), aborda o período entre 1933, ano da entrada em vigor da Constituição que faz nascer o Estado Novo e o 1º de maio de 1974.

PRÓXIMOS DIAS

ABASTECIMENTO DE ÁGUA CONDICIONADO

➲ Marinha Grande
➲ Entre sexta e sábado

O município da Marinha Grande informa que haverá interrupção do abastecimento de água à população residente nos lugares de Ordem, Amieirinha, Portela, Várzea, Garcia, Pilado, Escoura, Casal Malta, Embra e centro da Cidade, entre as 22h00 de sexta-feira e as 08h00 de sábado.

MARINHA GRANDE CONVIDA A VISITAR 'ARQUIVO MUNICIPAL'

➲ Arquivo Municipal
➲ Sábado, às 11h00

O município da Marinha Grande promove a iniciativa 'Arquivo Fora de Horas', no sábado, com sessões às 11h00 e 16h45, nas instalações do Arquivo Municipal, para uma visita orientada à exposição 'Documentos de Abril'.

PERFORMANCE ASSINALA DIA DA DANÇA

➲ Marinha Grande
➲ Sábado, às 21h30

O Museu Joaquim Correia, na Marinha Grande, é palco da exibição da performance 'O movimento da estátuas', pela Escola de Dança Rosales Ballet, amanhã, às 21h30, para celebrar o Dia Mundial da Dança.

SIMULACRO TESTA CAPACIDADE DE RESPOSTA

➲ Pombal
➲ Sábado, às 22h30

O Sub-regional de Emergência e Proteção Civil da Região de Leiria e o Serviço Municipal de Proteção Civil de Pombal realizam no sábado, às 22h30, um exercício de acidente ferroviário na Linha do Norte.

REGIÃO

Lançada campanha de apoio a peregrinos a caminho de Fátima

CAMPANHA A Infraestruturas de Portugal (IP) iniciou uma campanha de apoio aos peregrinos de Fátima, nos distritos de Aveiro, Coimbra, Leiria e Santarém, como forma de prevenção para os acidentes rodoviários. A campanha 'Peregrinação Segura - Fátima 2024' inclui "ações de sensibilização direta junto dos peregrinos", tendo em atenção que as vias que estes utilizam "têm tráfego rodoviário significativo, onde se praticam velocidades de circulação elevadas, aumentando substancialmente a sua exposição ao risco, bem como a gravidade de um eventual acidente, sendo fundamental a adoção de percursos por vias alternativas e com menor tráfego rodoviário".

LFC/ARQUIVO

Campanha decorre até dia 13 de maio

Em comunicado, a IP revela que "de forma a minimizar a ocorrência de incidentes, foram criados caminhos alternativos em locais de maior tráfego rodoviário, bem como implementado um conjunto de condicionamentos rodoviários nos principais itinerários utilizados pelos peregrinos no acesso ao Santuário de Fátima".

Segundo a Infraestruturas de Portugal, até 13 de maio será implementado um alternativo do IC2 para a antiga Estrada Nacional 1, na zona de Fornos, Coimbra, o mesmo acontecendo entre Antanhol e Cernache. Já no distrito de Leiria, registar-se-á a supressão da via direita no IC2 em diversos troços. A peregrinação de 12 e 13 de maio ao Santuário de Fátima será presidida pelo arcebispo de Barcelona, cardeal Juan José Omella. Omella presidiu à Conferência Episcopal Espanhola até ao início de março deste ano, quando foi substituído por Luis Javier Arguello Garcia, arcebispo de Valladolid.

Kristin Roskifte vence prémio Selo Caminhos de Leitura com 'Todos contam'

Pombal A obra premiada é entendida pelo júri do Observatório de Leitura como "um estímulo para o raciocínio matemático e para a literacia"

A escritora norueguesa Kristin Roskifte venceu, com 'Todos contam', o prémio principal da segunda edição de Selo Caminhos de Leitura, atribuído pelo Observatório de Leitura.

Escrito e ilustrado pela autora como "uma aventura por toda a diversidade que o mundo tem a oferecer", 'Todos contam', publicado em Portugal pela Lilliput com tradução de João Reis, recebeu o prémio 'António Torrado - Menção honrosa', que distingue o livro que mais se destaca em todas as categorias a concurso.

A obra premiada é entendida pelo júri do Observatório de Leitura como "um estímulo para o raciocínio matemático e para a literacia", realçando o facto de o resultado ser um "livro-jogo, informativo, cuidado e com humor, cujo tema se encontra alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU".

De acordo com o município de Pombal, neste segundo ano do prémio foram recebidos 103 títulos de 34 editoras e edições de autor. Entre estes foram atribuídos 31 Selos Caminhos de Leitura e indicadas três sugestões de leitura.

DR

Selo Caminhos de Leitura distingue obras de literatura para a infância e juventude

Na categoria Distinção, que destaca os dez melhores livros do ano, o Observatório escolheu 'Debaixo da mesma Lua', de Jimmy Liao, 'Haja paciência', de Gonçalo Viana, 'Os migrantes', de Marcelo Simonetti, 'Olho de lince - A incrível história da família Malapata', de Álvaro Magalhães, 'Bem-vindos ao sul', de Marianne Kaurin, 'Cá te espero e outras histórias', de António Torrado, 'Se eu abrir esta porta agora...', de Alexandre Rampazo, 'O cão que Nino não tinha', de Edward van de Vendel, 'O lago dos suínos', de James Marshall, e 'Aquele Natal inteiro e limpo', de José Gardeazabal.

Além destes, foram escolhidos para o selo Seleção "os 20 livros essenciais que não podem faltar em qualquer biblioteca".

Caminhos de Leitura atribuirá ainda o selo Brasil, prémio a anunciar na 21.ª edição do Encontro de Literatura Infantojuvenil Caminhos de Leitura, que acontece em Pombal de 13 a 15 de junho deste ano.

O Selo Caminhos de Leitura distingue obras de literatura para a infância e a juventude, numa iniciativa do Observatório de Leitura, criado no âmbito do Encontro de Literatura Infantojuvenil Caminhos de Leiria, organizado anualmente pelo município de Pombal.

Rastreios da pele e cavidade oral no centro de saúde

OURÉM Rastreios da pele e da cavidade oral, organizados pela Liga Portuguesa Contra o Cancro, realizam-se no sábado, entre as 09h00 e as 18h00, no Centro de Saúde de Ourém (Santarém), informou a Unidade Local de Saúde (ULS) da Região de Leiria.

"Estes rastreios são gratuitos e abertos à população, sendo especialmente indicados a pessoas com indícios destas patologias ou com historial familiar", anunciou a ULS.

Esta iniciativa visa "sensibilizar a população para o cancro cutâneo e da cavidade oral, alertando para a necessidade da deteção precoce destas doenças como fator de sucesso do tratamento, apelando ainda para a importância da prevenção e da adoção de cuidados diários de proteção da pele e de hábitos de higienização oral, entre outros", informa ainda a ULS.

Passeio 'Da Serraria ao Forno do Carvão' revela recursos hídricos naturais e artificiais da Marinha Grande

INICIATIVA 'Da Serraria ao Forno do Carvão' dá mote para um novo passeio pedestre organizado pelo município da Marinha Grande.

Todos os meses, no último domingo de cada mês, é promovido um passeio, no total de 12 percursos que irão circundar toda a área geográfica do concelho, perfazendo um total de cerca de 100 quilómetros.

No próximo domingo, pelas 09h00, é organizada mais uma etapa do percurso pertencente à Grande Rota da Marinha Grande, com ligação 'Da Serraria ao Forno do Carvão', que terá a extensão de nove quilómetros e a duração de três horas, por piso arenoso e alcatroado, com grau de dificuldade moderado.

Os participantes deverão estar às 09h00, junto ao Arquivo Municipal da Marinha Grande, para serem transportados em autocarro disponibilizado pela Câmara Municipal até ao início do percurso. Em alternativa, poderão comparecer às 09h30, em frente ao Mercado Municipal de Vieira de Leiria, para encontro com os restantes participantes e início da caminhada.

Ao longo do itinerário, será possível testemunhar a natureza, com recursos hídricos naturais e artificiais, bem como apreciar diversos pontos de interesse da região, como é o caso das, vulgarmente chamadas, "casas das matas", informa a Câmara, esclarecendo que os participantes irão ainda passar pela Fonte da Água Formosa, Lagoa da Saibreira e Forno Carvão Pilado.

O passeio é organizado pelo município, com o apoio das Juntas de Freguesia de Vieira de Leiria e da Marinha Grande.

A importância de manter a voz saudável

Efeméride O Dia Mundial da Voz é celebrado em abril, e é neste mês que alertamos para os cuidados a ter na saúde vocal. Conheça o exemplo de uma jovem de canto lírico e algumas dicas que propõe à população

DR

Juliana Mendes defende um estilo de vida saudável, incluindo também a parte da saúde mental

"Para haver sucesso na evolução enquanto cantor, é necessário ter vários cuidados específicos com a voz". O conselho parte de Juliana Mendes que, apenas com 20 anos, conta já com um extenso currículo como cantora de canto lírico. Esta jovem do concelho de Pombal sabe bem como é cuidar da voz desde tenra idade, até porque, em conversa com o nosso jornal, recorda que foi ainda em pequena que percebeu a sua vocação para a música, e para o canto em particular. "Nessa altura, já estava no coro infantil da minha freguesia, mas apenas me tinha inscrito para ter um passatempo", conta a jovem.

Aos 10 anos, e com a possibilidade de começar a frequentar a Escola de Música da União das Freguesias de Santiago, S. Simão e Albergaria dos Dozes, passou a ter aulas mais completas, mas foi a partir dos 12 anos que, com aulas de canto, começou a estudar este tipo de música.

Hoje em dia, entre o estudo, audições e atuações, Juliana Mendes alerta para a importância de cuidar da voz, não apenas quem trabalha na área da música, nomeadamente os cantores, como toda a população, "pois há muitas mais que utilizam a voz, nem que seja apenas falada, como são os casos dos professores, atores, locutores de rádio", entre outros.

"É necessário em todos estes casos ter vários cuidados, como por exemplo evitar apanhar fro, andar sempre com as extremidades aquecidas (mãos, cabeça, pés) e também o pescoço", aconselha a jovem, sugerindo ainda "tomar medicação sempre que se sente indícios de constipação, gripe e alergias, tomar chás específicos para a voz, beber, pelo menos, dois litros de água por dia" e "praticar exercício físico e visitar regularmente o médico".

No seu caso, revela ao nosso jornal outra rotina antes de uma atuação ou audição: "Costumo andar de máscara nos transportes públicos e tenho mais atenção aos cuidados que referi".

Para Juliana Mendes, "é fundamental a prevenção da doença e ao mesmo tempo manter um estilo de vida saudável, incluindo também a parte da saúde mental que, felizmente, cada vez mais é debatido no espaço público".

No caso do canto, acrescenta a jovem de canto lírico, "este aspeto é fundamental, pois a voz sofre bastantes alterações mediante o estado emocional do cantor".

A criação deste Dia Mundial da Voz permitiu dar visibilidade e importância à voz, que muitas vezes acaba por ser desvalorizada e posta de parte.

Não devemos tomar a voz como garantida, muito menos desvalorizar casos como a rouquidão por um grande período de tempo. A

o seguir dicas simples, como manter-se hidratado e praticar boas técnicas vocais pode garantir uma melhor preservação da saúde vocal e consequentemente uma melhor qualidade de vida.

Dicas para manter e preparar a voz

CONSELHOS O Dia Mundial da Voz nasceu na Faculdade Medicina de Lisboa a partir do diretor do serviço de otorrinolaringologia do Hospital de Santa Maria, professor Mário Andrea.

Celebrado pela primeira vez a 16 de abril de 2003 este dia reconhece a importância que a voz tem em determinadas profissões, como cantores, locutores de rádio, jornalistas, entre outros.

A voz não é apenas importante para os profissionais que a utilizem, é também necessária pela população em geral, pelo que, por vezes, é necessário estar em alerta para perceber que dicas e cuidados devemos ter para preservar a voz.

Mas, afinal, como surge a voz? Ora, o que permite esta capacidade de vocalização é o aparelho vocal, que graças aos seus vários órgãos produz um som e confere um timbre de voz. As cordas vocais, localizadas na laringe, vibram sempre que o ar enviado para os pulmões, passa por elas. Após esse processo a faringe, a língua, os dentes, e os lábios contribuem para articular e modelar o som, dando assim a cada pessoa uma voz única.

Evitar comportamentos de mau uso e abuso vocal são alguns dos conselhos

A voz é um dos pilares fundamentais da comunicação humana, sendo utilizada nas mais diversas situações sociais, profissionais e artísticas. Logo, manter a saúde vocal contribui para uma boa qualidade de vida e uma comunicação eficaz, explica ao nosso jornal Clarisse Nunes, terapeuta da fala na clínica Diagnosticum na Figueira da Foz.

"O Dia Mundial da Voz salienta a importância de cuidar da voz ao longo da vida, uma vez que é um recurso inestimável e valioso. É essencial alertar os profissionais de voz, população em geral e grupos de risco para a importância de adotarem hábitos que promovam uma boa saúde vocal", adverte a terapeuta.

Os profissionais da voz, como os professores, locutores, vendedores, cantores e atores "são comparáveis a atletas", já que a sua voz é o principal instrumento de trabalho e, sendo assim é importante que mantenham uma boa saúde vocal necessitando de cuidados e treinos específicos. Clarisse Nunes reforça que para este grupo de profissionais, a saúde vocal deve focar-se na prevenção dada à importância da voz na sua atividade profissional.

No entanto não só os profissionais que utilizem a sua voz como ferramenta de trabalho que deverão estar atentos aos sinais mas também a população em geral. "Aos primeiros sinais de alterações vocais como cansaço, ardor ou dor ao falar, falhas na voz ou rouquidão (principalmente se se mantiver por períodos superiores a 15 dias), devem ser alvos de avaliação de forma a garantir um diagnóstico em tempo útil, para evitar a perda definitiva da voz ou problemas para o resto da vida", reforça a profissional.

A principal doença que pode afetar os profissionais que utilizam a sua voz como ferramenta de trabalho é a disfonia ou perturbação da voz. Esta doença é uma condição de saúde bastante comum que pode comprometer a qualidade da comunicação e, por consequência, a relação social do indivíduo, afetando diretamente a sua qualidade de vida. A disfonia pode acontecer em qualquer altura da vida e os seus danos podem mesmo ser irreversíveis.

Para que seja possível preservar a voz, Clarisse Nunes realça alguns cuidados que devemos de ter para preservar ao máximo a saúde da voz, nomeadamente, evitar comportamentos de mau uso e abuso vocal (por exemplo falar por períodos muito prolongados, principalmente em ambientes ruidosos, e evitar gritar), beber água com bastante frequência pelo menos um litro e meio por dia (equivalente a oito copos por dia) à temperatura ambiente, manter um estilo de vida saudável (por exemplo alimentação equilibrada, dormir bem e praticar exercício físico), evitar alimentos ácidos, bastante condimentados e picantes pois podem favorecer o refluxo, reduzir a ingestão de bebidas alcoólicas, bebidas com gás e bebidas com cafeína, não fumar e evitar ambientes com fumo, evitar ambientes com pó, ar condicionado e cheiros fortes, já que permitem a irritação das cordas vocais, falar devagar, articular bem as palavras e fazer pausas respiratórias frequentes.

SAÚDE

Doenças evitáveis por vacinação estão a aumentar na Europa

Alerta Doenças evitáveis por vacinação, como o sarampo e a tosse convulsa, têm vindo a aumentar após a diminuição dos níveis durante a pandemia de covid-19

As doenças evitáveis por vacinação estão a aumentar nos países da União Europeia (UE) e do Espaço Económico Europeu (EEE), alertou hoje o Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças (ECDC) no âmbito da Semana Europeia da Vacinação.

Esta iniciativa da Organização Mundial da Saúde (OMS) Europa, a decorrer desde domingo e até dia 27, visa "celebrar os sucessos e a capacidade da vacinação em manter várias gerações protegidas contra doenças evitáveis, permitindo (...) vidas mais plenas e saudáveis".

"É desanimador ver que, apesar de décadas de um historial bem documentado de segurança e eficácia das vacinas, os países da UE/EEE [Noruega, Islândia e Liechtenstein] e a nível mundial ainda enfrentam surtos de várias doenças evitáveis por vacinação", afirmou a diretora do ECDC, Andrea Ammon, citada num comunicado da agência europeia.

LFC

Semana Europeia da Vacinação está a decorrer até sábado, dia 27

Dados divulgados hoje pelo ECDC mostram que doenças evitáveis por vacinação, como o sarampo e a tosse convulsa, têm vindo a aumentar após a diminuição dos níveis durante a pandemia de covid-19, acrescentando a responsável que "alcançar e manter uma elevada taxa de vacinação, vigilância de doenças e ações de resposta rápida para controlar surtos continuam a ser as principais ações contra estas doenças".

Em Portugal, entre 1 de janeiro e 10 de março de 2024, registaram-se 16 casos de sarampo, segundo os dados

O número de casos de sarampo começou a aumentar em 2023 e a tendência manteve-se em vários Estados-Membros da UE, tendo sido notificados entre março de 2023 e o final de fevereiro de 2024, "pelo menos 5.770 casos de sarampo, incluindo pelo menos cinco mortes".

Em Portugal, entre 01 de janeiro e 10 de março de 2024, registaram-se 16 casos, segundo o Boletim Epidemiológico sobre o sarampo da Direção-Geral da Saúde (DGS).

Tendo em conta a facilidade com que o sarampo se espalha, o ECDC considera essencial que 95% da população tenha sido imunizada com duas doses da vacina para interromper a transmissão.

Em relação à tosse convulsa, dados preliminares indicam um aumento de mais de 10 vezes nos casos em 2023 e 2024 em comparação com 2022 e 2021, refere ainda o comunicado. A imprensa portuguesa deu conta no final de março de dois casos confirmados no país.

O ECDC defende serem "essenciais esforços contínuos para identificar lacunas de imunidade na população", pedindo um "trabalho adicional" para "garantir que ninguém seja deixado para trás, especialmente entre as populações vulneráveis e desfavorecidas, como refugiados, migrantes, requerentes de asilo e outros grupos".

Portugal mantém coberturas das vacinas até aos sete anos "muito elevadas"

VACINAÇÃO As coberturas das vacinas recomendadas no Programa Nacional de Vacinação (PNV) permaneceram muito elevadas em 2023, com "melhorias importantes" na vacinação contra o HPV nos rapazes e contra o tétano e difteria nos adultos.

Os dados constam do Relatório Síntese Anual da Vacinação 2024 da Direção-Geral da Saúde (DGS), divulgado esta semana, segundo os quais as coberturas vacinais de todas as vacinas recomendadas no PNV, avaliadas até aos 7 anos, se situavam, em 2023, em cerca de 99% no fim do primeiro ano de vida e atingiram ou ultrapassaram a meta dos 95% nos seguintes, à semelhança de anos anteriores.

LFC

Vacinação contra o sarampo, cumpriu e ultrapassou a meta nacional e internacional dos 95% em Portugal

Segundo o documento, divulgado no evento 'Vacinas: A Proteger Gerações', que decorreu em Arronches, em Portalegre, promovido pela DGS e integrado no programa de atividades da Semana Europeia da Vacinação 2024, a vacinação contra o sarampo, cumpriu e ultrapassou a meta nacional e internacional dos 95%, "reforçando a proteção com o objetivo de evitar ou limitar surtos".

Na vacinação contra a doença meningocócica do grupo B, introduzida no PNV em outubro de 2020, foi atingida ou ultrapassada a meta dos 95% em todas as 'coortes' abrangidas, à semelhança das restantes vacinas recomendadas na mesma idade", realça a DGS em comunicado.

"A vacinação recomendada aos dois meses de idade é cumprida, mas existe uma franja de 17% a 19% de crianças que se mantêm suscetíveis ao sarampo e doença meningocócica C, aos 13 meses de idade", lê-se no relatório.

Para a DGS, a "meta dos 95% é crítica para o sarampo, por ser altamente transmissível e por estas crianças frequentarem estabelecimentos pré-escolares, facilitadores da sua transmissão", defendendo, por isso, que este é "um indicador a melhorar, por exemplo, através da sensibilização do(s) progenitor(es) ou tutor legal do menor para o cumprimento da vacinação recomendada aos 12 meses".

Segundo a autoridade de saúde, "a vacinação do sexo feminino contra HPV mantém o seu nível de excelência, de 90% para o esquema completo, quando completam os 12 anos".

Também a cobertura vacinal do sexo masculino contra HPV, introduzida no PNV em outubro de 2020, revela "uma significativa adesão à vacinação".

Nas 'coortes' de 2009, 2010 e 2011 (respetivamente 14, 13 e 12 anos), verificam-se coberturas próximas de 90% para o esquema vacinal completo.

Quanto à cobertura vacinal estimada da grávida, para proteger o recém-nascido contra a tosse convulsa, o relatório revela que esta se mantém níveis elevados (84% em 2023).

Segundo o documento, o cumprimento da vacinação de reforço contra o tétano e a difteria ao longo da vida variou entre 98% na 'coorte' que completou dois anos e 87% no grupo que completou 65 anos.

O relatório também inclui dados preliminares referentes à Campanha de Vacinação Sazonal Outono-Inverno de 2023-2024, que continua a decorrer até 30 de abril.

"Em 2023 assinala-se o alargamento da população dos 60 aos 64 anos abrangida pela gratuitidade da vacinação contra a gripe, e a inclusão da rede de farmácias na estratégia vacinal", recorda a DGS.

Adianta que a gratuitidade neste grupo etário dos 60-64 anos permitiu aumentar a cobertura para 45%, representando um aumento de 18 pontos percentuais em relação ao ano anterior.

"A manutenção dos excelentes resultados da vacinação no âmbito do PNV é resultado do esforço e dedicação diário dos profissionais de saúde, bem como da confiança que a população deposita na vacinação", salienta a DGS no comunicado.

O relatório acrescenta que, para a manutenção destes resultados, "é necessário manter o contínuo investimento no seu cumprimento pelas unidades de saúde e seus profissionais, bem como a confiança da população".

"No entanto sucessos passados e presentes não determinam sucessos futuros, é necessário melhorar a capacidade de identificar populações suscetíveis e hesitantes, reforçando a importância da vacinação", defende a DGS no documento.

Mulheres e jovens são quem mais sofre com ansiedade e stresse

Estudo Inquérito a 7.576 pessoas, realizado pela Deco Proteste em Portugal, Bélgica, Espanha e Itália, conclui que são as mulheres e os jovens os grupos mais vulneráveis

DR

Ansiedade foi o problema mais reportado pelas mulheres

As mulheres e os jovens são os grupos mais vulneráveis a problemas de saúde mental, revelam os resultados de um inquérito divulgado, que mostra que são esses os grupos que mais sofrem com ansiedade e stresse. As conclusões resultam de um inquérito a 7.576 pessoas, realizado, entre setembro e dezembro, pela Deco Proteste em Portugal, Bélgica, Espanha e Itália.

Entre os 1.563 inquiridos em Portugal, 57% das mulheres reportaram algum problema de saúde mental ou emocional nos três meses anteriores, uma percentagem bastante inferior em relação aos 35% de homens que partilharam a mesma experiência.

A ansiedade, problema mais reportado, afetou 43% das mulheres, o dobro do registado entre os homens. As mulheres são também quem mais sofre com stresse (35% face a 21%) e de dificuldade em dormir (35% face a 21%). Mantendo-se a mesma tendência, os problemas de saúde mental parecem afetar significativamente mais as faixas etárias mais jovens. Entre os 18 e os 34 anos, 70% das mulheres reportaram algum problema nos últimos três anos, em comparação com 47% dos homens da mesma faixa etária.

Questionados se sentiram angústia intensa ou muito intensa no mês anterior, mais de metade dos jovens confirmou que sim, acima dos 42% de inquiridos entre os 35 e 54 anos e dos 33% entre os 55 e 79 anos.

Com o avançar da idade, refere o artigo, vai desaparecendo da lista de queixas mais frequentes a instabilidade emocional constante, que afeta 31% dos jovens.

Os resultados sugerem, por outro lado, que existe ainda um estigma associado à procura de ajuda para problemas de saúde mental, uma vez que, entre os inquiridos que relataram algum problema do foro psicológico nos últimos três anos, apenas 43% seguiram um tratamento.

Entre a maioria que optou por não o fazer, mais de metade (56%) alegou conseguir resolver o problema sozinho e 18% disseram não se sentir confortáveis para falar sobre o assunto.

Daqueles que seguiram algum tipo de tratamento, 65% fizeram medicação com antidepressivos, ansiolíticos, hipnóticos ou outros e cerca de metade fez psicoterapia, havendo ainda 31% que recorreu a "produtos naturais" e 27% a práticas de relaxamento e meditação.

Apesar de não ser a opção mais popular, a psicoterapia é a que reúne maior satisfação, sendo que 66% tiveram a primeira consulta em até duas semanas. Em relação ao público, a rapidez na marcação da primeira consulta é maior no privado, mas o custo do tratamento é significativamente superior, que pode chegar, em média, a 137 euros por mês.

O inquérito olhou igualmente para possíveis gatilhos, como o desemprego, a perda de um ente querido, dificuldades financeiras e conflitos familiares ou com o parceiro.

Os resultados mostram, no entanto, que Portugal foi o único dos quatro países avaliados em que a situação não está associada a um aumento significativo do volume de queixas e que, com dificuldades ou conforto financeiro, a proporção de inquiridos que referem problemas é semelhante.

Não existe também um impacto claro da prática de desporto na saúde mental, ainda que os não praticantes pareçam ser mais vulneráveis.

Cientistas descobrem mecanismo da relação entre stress e cancro

ESTUDO O 'stress' crónico potencia o cancro ao fazer com que os neutrófilos (variedade de glóbulos brancos) formem estruturas pegajosas semelhantes a teias que tornam os tecidos do corpo mais suscetíveis à metástase.

"A descoberta pode apontar para novas estratégias de tratamento que impeçam a propagação do cancro antes de este começar", lê-se num comunicado divulgado pelo Laboratório Cold Spring Harbor (CSHL), Nova Iorque, onde foi realizada a investigação.

"O 'stress' é algo que realmente não podemos evitar num paciente com cancro. Se for diagnosticado, não consegue parar de pensar na doença, no seguro ou na família. Portanto, é muito importante entender como o 'stress' funciona", refere, citado no comunicado, Xue-Yan He, um dos autores do estudo.

A equipa de investigadores, que inclui as especialistas Mikala Egeblad e Linda Van Aelst, chegou aos resultados imitando o 'stress' crónico em ratos com cancro.

Primeiro removeram tumores que cresciam nos seios dos ratos e espalhavam células cancerosas para os pulmões. Em seguida, expuseram os animais a 'stress'.

O resultado foi um "aumento assustador" de lesões metastáticas nos animais. "Houve um aumento de até quatro vezes nas metástases", precisou Egeblad.

O ESPAÇO DO FARMACÊUTICO

A VOZ

ANA BERNARDES*

A VOZ é uma das características mais distintivas do ser humano. É através dela que nos expressamos, comunicamos os nossos pensamentos, sentimentos e emoções. A voz é uma ferramenta poderosa que nos conecta com o mundo e com as pessoas ao nosso redor.

A voz resulta da vibração das cordas vocais, localizadas na laringe, pela passagem do ar vindo dos pulmões. O som produzido é articulado pela língua, lábios e palato mole e ampliado ou modelado pela boca, faringe, fossas nasais e seios perinasais. As cordas vocais são controladas por músculos que ajustam a tensão e o comprimento, permitindo modular a frequência e a intensidade do som que produzimos. O resultado é que cada pessoa possui uma voz única, com características próprias que a tornam reconhecível.

Qualquer alteração na laringe que comprometa a capacidade normal de vibração das cordas vocais ou que impeça o aproximar destas, vai originar alterações da voz:

ROUQUIDÃO –a voz soa áspera, enfraquecida ou abafada e ouve-se com mais dificuldade, num tom diferente do habitual

AFONIA, quando há ausência de voz.

É, por isso, muito importante cuidar da saúde das cordas vocais, mas, também, evitar a exposição a fatores que possam comprometer a nossa saúde e a saúde da nossa voz. Assim:

- Beba pelo menos 1, 5 a 2 litros de água por dia;
- Evite falar demasiado alto e em ambientes ruidosos;
- Articule bem as palavras;
- Evite pigarrear;
- Repouse a voz;
- Use um tom de voz adequado: nem muito agudo, nem muito grave;
- Evite fatores de tensão dos músculos da face, pescoço e ombros;
- Evite mudanças bruscas de temperatura e ambientes com ar condicionado ou excessivamente aquecidos, pois contribuem para secar o ar;
- Não fume;
- Evite a cafeína e o álcool;
- Evite bebidas demasiado frias mas, também,as muito quentes;
- Garanta uma alimentação equilibrada;
- Descanse adequadamente;
- Procure manter uma postura correta.

Regra geral, quando não associadas a outros sintomas, a rouquidão e a afonia desaparecem ao fim de alguns dias, com cuidados simples nos quais o repouso vocal e a hidratação desemenham um papel importante.

Há, no entanto, sinais de alerta, a que devemos estar atentos e que requerem avaliação médica:

- Rouquidão por mais de 2 semanas;
- Perda súbita da voz, sem quadro infecioso associado;
- Pigarreio;
- Dor ou tensão ao falar;
- Ardor na garganta;
- Incapacidade de manter a voz por muito tempo;
- Esforço ao falar;
- Cansaço vocal;
- Alteração no tom de voz e falhas na voz;
- Dificuldade em manter o volume da voz;
- Sensação de corpo estranho na garganta;
- Tosse seca e persistente;
- Dificuldade em atingir sons agudos;
- Voz pior ao final do dia;
- Recorrer, frequentemente, a pastilhas ou rebuçados para melhorar a voz.

Caso se reveja nestes sinais de alerta, consulte um otorrinolaringologista, fundamental para uma avaliação especializada com vista à obtenção de um diagnóstico e definição de um tratamento, que pode, também, ser complementado com a intervenção de um terapeuta da fala sempre que tal se justifique.

*Farmácia Senhor do Milagres

CUIDADOS A TER COM A SAÚDE VOCAL

NUNO DIAS SILVA

A voz tem um papel fundamental na nossa comunicação diária pelo que nunca é demais relembrar a importância da prevenção e diagnóstico precoce de doenças da voz. No passado dia 16 de abril assinalou-se o Dia Mundial da Voz, uma efeméride que prende alertar para a avaliação da saúde vocal e de tomar medidas para melhorar ou manter bons hábitos de voz.

Avaliar a saúde vocal envolve prestar atenção a vários aspetos da voz e identificar alterações. Comece por avaliar se o tom da voz está dentro de uma faixa confortável. Os extremos de tom alto ou baixo podem sobrecarregar as pregas vocais; avalie a intensidade - se grita ou sussurra excessivamente; preste atenção ao ressoar da voz (som claro, som abafado); e avalie o timbre e a qualidade geral da voz (lisa, áspera).

Verifique a garganta e pescoço: procure sinais inflamatórios como vermelhidão e inchaço e apalpe suavemente o pescoço para verificar se há caroços ou dor.

A avaliação por otorrinolaringologista deve ser realizada nos casos de rouquidão persistente (mais de 3 semanas, particularmente em fumadores), alterações significativas na qualidade vocal (como voz tensa, fraca ou trémula), voz inconsistente ou trémula, dor ou desconforto vocal. Lembre-se que a intervenção precoce é crucial para manter a saúde vocal.

Existem também medidas que pode adotar diariamente para cuidar da saúde vocal.

A melhor forma de proteger a voz e prevenir as doenças da voz é evitar o uso abusivo da voz e minimizar o contacto com agentes tóxicos e irritantes, privilegiando uma hidratação adequada e uma alimentação saudável, diminuindo o consumo de ácidos ou alimentos picantes. Manter uma postura adequada e ter um sono adequado permite evitar tensão muscular e o uso profissional da voz deve ser precedido de exercícios de aquecimento vocal.

O tabaco e o álcool também devem ser evitados, pois são os principais fatores de risco do cancro das cordas vocais - responsáveis por mais de 90% dos cancros da laringe - entre outras doenças e problemas da voz.

Em caso de dúvidas, procure o seu médico.

*Otorrinolaringologista na Clínica CUF Leiria

DGS publica recomendações para diagnóstico atempado da tuberculose em crianças

Estudo O documento reúne contributos das várias sociedades científicas e estruturas de saúde relevantes da resposta à tuberculose, reforçando o seu papel como guia de orientação na prática clínica

A Direção-Geral da Saúde (DGS) divulgou hoje o referencial para o diagnóstico de tuberculose em crianças, defendendo que a uniformização da metodologia diagnóstica e terapêutica permite detetar precocemente a doença e iniciar o tratamento eficaz.

"A tuberculose na criança representa um desafio no seu diagnóstico e na decisão de tratar", lê-se no documento publicado pelo Programa Nacional para a Tuberculose da DGS, que é dirigido aos pediatras, médicos de família e especialistas de Saúde Pública, Infecciologia e Pneumologia que trabalham com crianças e, especialmente, com menores com suspeita da doença. O documento reúne contributos das várias sociedades científicas e estruturas de saúde relevantes da resposta à tuberculose, reforçando o seu papel como guia de orientação na prática clínica, com a atualização de alguns aspetos sobre a tuberculose infantil.

A DGS salienta o desafio de diagnosticar a doença na criança, adiantando que "as manifestações clínicas são frequentemente inespecíficas com consequente atraso no diagnóstico", sendo a tosse o sintoma mais frequente, podendo apresentar-se de várias formas.

DR

Tuberculose mantém-se como uma das 10 principais causas de morte a nível mundial

"A suspeita surge pela observação clínica de sintomatologia, como tosse e/ ou febre persistente, em que a tuberculose é um dos diagnósticos diferenciais ou após a identificação da criança como exposta a um caso infeccioso", refere a DGS.

O documento, publicado do 'site' da DGS, refere que a ocorrência de tuberculose em idade pediátrica "é um indicador de falência dos programas de controlo da doença na comunidade, dado que significa a existência de um caso infeccioso recente na comunidade e a falha na identificação da criança como exposta e candidata a rastreio e tratamento preventivo". As crianças, sobretudo até aos cinco anos, apresentam risco acrescido de infeção, ainda que com exposição inferior a 15 minutos e nos primeiros anos de vida. "O risco de progressão para doença ativa ocorre em 30-40% das crianças com idade inferior a um ano e o risco de evolução para formas graves (miliar ou meníngea) em cerca de 10-20% casos", lê-se no referencial, que incide sobre a tuberculose pulmonar, a forma de apresentação mais frequente da doença.

A DGS refere que o diagnóstico e a decisão de iniciar tratamento dependem, frequentemente, da conjugação de dados epidemiológicos, clínicos, laboratoriais e imagiológicos.

Deve ser também elaborada "uma história clínica completa e cuidadosa" da criança na procura de todos os dados que possam contribuir para o diagnóstico, clarificação da clínica e pesquisa de contactos.

A história dos contactos deverá incluir os familiares que convivem com a criança, os contactos na escola e nas atividades extracurriculares, bem como outros contactos como amigos ou vizinhos.

"Deverá ser averiguada história de tuberculose diagnosticada ou suspeita, nomeadamente a presença de tosse persistente e outros sintomas gerais em investigação (febre, perda ponderal), infeção por VIH, alcoolismo e história de viagens a países de elevada incidência de TB)", recomenda.

A tuberculose mantém-se como uma das 10 principais causas de morte a nível mundial. Estima-se que um quarto da população mundial esteja infetado. Em 2022, foram notificados 10,6 milhões de casos e cerca de 1,3 milhões de mortes, refere a DGS, sublinhando que cerca de 12% dos casos ocorrem em crianças até aos 15 anos.

Investigadores conseguem mapear comunicação do cancro do pâncreas

INVESTIGAÇÃO Investigadores do Instituto de Investigação e Inovação em Saúde (i3S) da Universidade do Porto conseguiram, através de um "espião colorido", mapear a comunicação do cancro do pâncreas, abrindo portas para novas terapias.

Em comunicado, o instituto da Universidade do Porto esclarece que o estudo, publicado na revista Nature Communications, permitiu "pela primeira vez mapear a comunicação do cancro do pâncreas", cancro com elevada taxa de mortalidade.

Para conseguirem avançar com o mapeamento, criaram um "espião colorido", que permite "acompanhar a viagem das vesículas que são secretadas pelas células tumorais pancreáticas".

"Imaginemos um 'big brother' dentro de um pâncreas com células tumorais, uma espécie de espião que permite perceber tudo o que acontece e, especificamente, como é que este tipo de cancro se desenvolve de forma silenciosa", refere o i3S.

Avanços na medicina reduzem necessidade de transplantação hepática pediátrica

ESTUDO A melhoria dos cuidados médicos e os novos fármacos estão a contribuir para a redução anual dos transplantes hepáticos pediátricos, disse a coordenadora da unidade de transplantação do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC), única em Portugal. Segundo Isabel Gonçalves, responsável pela Unidade de Hepatologia e Transplantação Hepática Pediátrica (UHTH), que completa este ano 30 anos de atividade, trata-se de uma "diminuição positiva", que já é observada nos Estados Unidos da América e nos principais centros da Europa e com "tendência para continuar".

A especialista sublinhou à Lusa que a redução se deve "ao facto da otimização de cuidados médicos na doença crónica ter melhorado muito ao longo destes 30 anos e, particularmente, nos últimos 15, terem surgido no mercado novos fármacos para doenças congénitas, que provavelmente vão minorar muito dos sintomas e manter estes doentes muito mais estáveis, se calhar até à vida adulta".

Por outro lado, apontou para mais alternativas médicas nos casos de falência hepática repentina em crianças saudáveis e um suporte de cuidados intensivos pediátricos "completamente diferente dos primeiros 15 anos de programa de transplantação". Nestes 30 anos, a unidade realizou 307 transplantes em 260 crianças, já que algumas têm de ser novamente intervencionadas, sendo que em 2023 foram efetuados nove transplantes.

Investimento de 729 mil euros vai permitir requalificar 16 habitações

Castanheira de Pera Esta é uma resposta ao 1.º Direito no âmbito da habitação. Fogos são da Câmara Municipal

CMCP

Todos os fogos que vão ser alvo de intervenção estão habitados

A Câmara de Castanheira de Pera vai reabilitar 16 habitações no Bairro da Colina, investimento de 729 mil euros financiado a 100 por cento, disse o presidente da autarquia.

"Estes fogos são da Câmara, é uma resposta ao 1.º Direito no âmbito da habitação. É uma construção que já tem alguns anos e faz parte da nossa Estratégia Local de Habitação esta reabilitação", afirmou à agência Lusa António Henriques.

Segundo António Henriques, a candidatura foi "recentemente aprovada", pelo que o município vai "avançar com a empreitada de melhoramento de todo aquele conjunto de edificado", na sede do concelho.

O autarca informou que o concurso público está a decorrer, esperando que a Câmara esteja em condições de arrancar com a obra "no início do segundo semestre deste ano".

"No âmbito da Estratégia Local da Habitação, uma parte é comparticipada pelo IHRU [Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana] e a outra parte será comparticipada pelo PRR [Plano de Recuperação e Resiliência]", revelou, precisando que "este projeto é financiado em 100 por cento".

O presidente da Câmara Municipal de Castanheira de Pera adiantou que todos os fogos que vão ser alvo de intervenção estão habitados, admitindo que "vai ser um desafio fazer as obras".

"Já tivemos uma reunião preparatória com todas as pessoas que estão naqueles fogos. Também está contemplada uma verba, além do investimento na empreitada, para o realojamento temporário das pessoas, caso seja necessário", declarou, reconhecendo que o desafio desta intervenção passa por "articular o funcionamento normal da vida das pessoas com o desenrolar dos trabalhos".

António Henriques adiantou que o prazo de execução do investimento é de 12 meses e o eventual realojamento transitório das famílias será suportado pela Câmara.

Numa nota de imprensa, o município acrescentou que a reabilitação dos 16 fogos "prevê intervenções em diversos aspetos das edificações, designadamente, cobertura, paredes interiores e exteriores, pavimentos, janelas, cozinhas e muros de vedação".

O prazo de execução do investimento é de 12 meses e o eventual realojamento transitório das famílias será suportado pela Câmara

O objetivo é melhorar "as condições de habitabilidade e promover a melhoria do desempenho energético" dos fogos, sendo que o valor base previsto para estas intervenções é de 729 mil euros acrescido de IVA.

O 1.º Direito - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação "visa apoiar a promoção de soluções habitacionais para pessoas que vivem em condições habitacionais indignas e que não dispõem de capacidade financeira para suportar o custo do acesso a uma habitação adequada", de acordo com o Portal da Habitação.

Parque Verde transformado em Parque de Afetos para celebrar Dia da Família

ANSIÃO O Dia Internacional da Família vai ser celebrado em Ansião com um convite endereçado pelo município de Ansião e a Unidade de Cuidados na Comunidade do Nabão à participação das famílias, qualquer que seja o seu formato, para "transformar o Parque Verde em Parque dos Afetos".

O encontro está marcado para 19 de maio, das 10h00 às 18h00, e prevê a realização de várias atividades lúdicas, informa o município.

Castanheira de Pera dedica caminhada à 'Rota do Trabalho e do Baile'

MAIO O programa anual 'Doze Meses, Doze Caminhadas' recria, no dia 12 de maio, a 'Rota do Trabalho e do Baile', que ligou em tempos comunidades da Lousã e de Castanheira de Pera, anunciou a empresa municipal Prazilândia.

O percurso faz-se entre as aldeias do Candal (Lousã) e do Coentral (Castanheira de Pera), "usado em tempos pelas comunidades que aqui habitavam", divulgou a Prazilândia, de Castanheira de Pera.

Segundo uma nota de imprensa, esta transumância servia para trabalhar ou para participar nos bailes da época, sendo o ponto de encontro para a caminhada a aldeia do Coentral Grande, Castanheira de Pera, às 08h30.

O trajeto a percorrer será linear e com uma extensão de sete quilómetros.

'Doze Meses Doze Caminhadas' é um programa de caminhadas desenhado pela Prazilândia para aproveitar o ano em simbiose com a natureza. Cada rota foi especialmente pensada para o mês em que ocorre, tirando partido do património natural e cultural de Castanheira de Pera todo o ano., refere a Câmara numa nota informativa.

Caminhada sensibiliza para hábitos de vida saudáveis

ANSIÃO O Grupo de Voluntariado Comunitário de Ansião, no âmbito do seu plano de atividades, realiza a caminhada 'Todos por Todos' no dia 2 de junho.

A concentração está prevista para as 09h00, no Parque Verde do Nabão, com o objetivo de sensibilizar a população para a adoção de estilos devida saudáveis, como forma de promoção da saúde e prevenção do cancro e angariar fundos para o apoio ao doente oncológico e família.

REGIÃO

Concluídas obras de remodelação da ETAR de Peniche orçadas em 7,6 ME

Investimento As obras foram projetadas para reforçar o tratamento das águas residuais de forma a evitar odores e garantir níveis de descarga para o mar adequados

O município de Peniche concluiu as obras de remodelação da Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) da cidade, um investimento de 7,6 milhões de euros (ME) para melhorar o tratamento dos efluentes.

Fonte oficial autárquica afirmou à agência Lusa que a intervenção está terminada, estando contudo ainda a decorrer o processo relativo ao comprovativo de despesas e aos respetivos pagamentos dos fundos comunitários garantidos para o projeto.

As obras de remodelação foram projetadas para reforçar o tratamento das águas residuais no sentido de evitar odores e garantir níveis de descarga para o mar adequados, tendo em conta a localização da ETAR perto do Cabo Carvoeiro, uma zona sensível do ponto de vista ambiental, muito procurada por turistas e próxima do aglomerado populacional da cidade. A intervenção consistiu na criação de uma etapa de equalização, outra de tratamento primário, aumento da capacidade de arejamento, remodelação da linha de lamas e da linha de desodorização, criação de uma etapa final de desinfeção, assim como a estabilização da arriba confinante para salvaguardar a segurança de pessoas e instalações.

ARQUIVO

Estação começou a ser construída em 1999 e entrou em funcionamento em 2001

"Para a melhoria da qualidade da água residual rejeitada, tornou-se essencial a remodelação das etapas de tratamento e a introdução de novas etapas ou equipamentos na linha líquida, determinando esta necessidade a exigência em intervir, também, na fase sólida e gasosa do processo de depuração", explica a autarquia do distrito de Leiria na sua página oficial na Internet.

Segundo o município, "foi necessária uma intervenção profunda ao nível de todos os elementos exteriores e interiores que sejam em betão armado ou contivessem elementos metálicos".

A ETAR começou a ser construída em 1999 e entrou em funcionamento em 2001. Pela localização junto ao Cabo Carvoeiro, a rejeição dos efluentes era feita diretamente para o mar após tratamento, criando problemas ambientais ao nível da gestão dos odores.

O investimento na remodelação da ETAR está previsto no plano plurianual de investimento dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento (SMAS) desde 2016.

O concurso público internacional foi lançado em outubro de 2016, mas, após revisões ao contrato da empreitada, foi necessário lançar novo concurso em agosto de 2018, tendo a intervenção começado em meados de 2019.

O investimento é financiado por fundos comunitários em cerca de 7,2 milhões de euros e o restante pelos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento. A ETAR recebe e trata águas residuais domésticas e industriais pré-tratadas das indústrias conserveiras da cidade de Peniche.

Joe Biden congratula Portugal pelos 50 anos de democracia
O presidente dos Estados Unidos da América, Joe Biden, congratulou hoje Portugal pelo "espírito corajoso" com que fez a Revolução dos Cravos, há 50 anos, que permitiu o regresso da democracia.

Nenhuma outra revolução ou golpe militar foram comparáveis ao 25 de Abril

50 anos Presidente da República exalta as mudanças e lembra os protagonistas da democracia portuguesa do último meio século em Portugal

O Presidente da República diz que nada na História contemporânea se compara ao 25 de Abril de 1974, pelas mudanças que implicou, num discurso em que lembrou os protagonistas da democracia portuguesa nas últimas cinco décadas. «É injusto comparar o incomparável, e esquecer os custos globais daquilo que vivemos, e até os custos da revolução, que só existiu porque a ditadura não soube ou não quis fazer uma transição, ao contrário da vizinha Espanha», considerou Marcelo Rebelo de Sousa, na sessão solene comemorativa do 50.º aniversário do 25 de Abril na Assembleia da República.

PR referiu "muitos e muitos que batalharam " pela democracia

Na sua intervenção, que durou perto de meia hora, o chefe de Estado evocou, embora sem os nomear, Ramalho Eanes, Mário Soares, Francisco Sá Carneiro, Álvaro Cunhal, Freitas do Amaral e Cavaco Silva, entre outros, ao falar dos antecedentes da Revolução dos Cravos e da estabilização do regime democrático. Cada nome evocado suscitou aplausos distintos, ora mais à direita ora mais à esquerda, na Sala das Sessões, em que estavam presentes, numa das galerias, os antigos chefes de Estado António Ramalho Eanes e Aníbal Cavaco Silva.

«Muitos e muitos outros como eles batalharam e tantas vezes venceram. E outros batalharam e perderam, pouco ou muito. E alguns se desiludiram, no 25 de Abril, outros no 28 de setembro, outros no 11 de março, outros no verão quente, outros no crucial 25 de novembro, que acabou por definir o desfecho da revolução», e ainda «outros ao longo dos últimos 50 anos», referiu.

Marcelo Rebelo de Sousa realçou que o 25 de Novembro de 1975, «a justo título, tal como a Constituinte e a Constituição, desde sempre foi pensado para integrar as celebrações de Abril, que só terminarão em 2026».

«Assim a História, faz-se e refaz-se amiúde mais de baixos do que de altos», observou.

Em seguida, questionou: «E esses altos e baixos terão comparação com qualquer outro movimento político militar, social, na nossa história contemporânea, na história dos nossos parceiros europeus mais antigos ou dos nossos parceiros europeus mais recentes?»

«Não, não tem comparação. O 25 de Abril implicou ao mesmo tempo fim de um império de cinco séculos, fim de uma ditadura de cinco décadas, integração económica e política na hoje União Europeia e quatro mudanças de regime económico», defendeu. «Nenhuma outra revolução ou golpe militar foram comparáveis» na História contemporânea. «Nenhum outro império europeu moderno enfrentou todos estes desafios ao mesmo tempo em menos de 30 ou 40 anos». O Presidente da República saudou «os jovens capitães de Abril, únicos a poderem ter feito o que fizeram em 25 de Abril de 74».

Montenegro quer "ponto de viragem" na retenção de talento dos jovens

DATA O primeiro-ministro manifestou a convicção de que os 50 anos do 25 de Abril serão «um ponto de viragem» para quebrar «um ciclo negativo» dos últimos anos, de «incapacidade de reter em Portugal» o talento dos jovens. Luís Montenegro assinalou os 50 anos do 25 de Abril com um almoço com 50 jovens na residência oficial, entre os quais o tenista João Sousa, o escritor Afonso Reis Cabral, o cantor Buba Espinho, a comentadora na SIC Maria Castello Branco e elementos das Forças Armadas e forças de segurança. «Estou convencido de que este 25 de Abril, estes 50 anos, serão um ponto de viragem se nós quebrarmos um ciclo negativo que foi a marca dos últimos anos: a incapacidade de retermos em Portugal o nosso talento», afirmou, defendendo que, «mais do que contemplar os 50 anos» que passaram desde Abril de 1974, o Governo está focado «nos anos que vêm aí».

«Precisamos desta geração dos filhos de Abril mais do que nunca para o futuro de Portugal, precisamos de travar a fuga de capital humano para o estrangeiro», defendeu, retomando aquela que foi uma das suas principais "bandeiras" de campanha. Nesta ocasião, Montenegro reiterou compromissos do seu executivo com políticas fiscais e de apoio à compra de casa ou arrendamento pelos mais jovens, afirmando-se convencido de que «as políticas públicas podem fazer muito» para reter jovens qualificados em Portugal.

«Muitos destes jovens têm vontade» de ficar. «Assim possamos dar-lhes instrumentos» para não sair, rematou.

Kiev usa armas de longo alcance enviadas secretamente pelos EUA

Armas foram enviadas este mês pelos Estados Unidos

GUERRA A Ucrânia começou a usar pela primeira vez mísseis balísticos de longo alcance fornecidos secretamente pelos EUA, bombardeando um campo de aviação militar e forças russas na Crimeia, na semana passada, informou Washington. O Departamento de Estado norte-americano confirmou que o Sistema de Mísseis Táticos do Exército de longo alcance, conhecido como ATACMS, foi enviado à Ucrânia «este mês», antes mesmo da aprovação na terça-feira de um novo pacote de ajuda a Kiev pelo Congresso.

O envio foi feito «a pedido direto do Presidente» Joe Biden em fevereiro, afirmou Vedant Patel, porta-voz do Departamento de Estado, acrescentando que os mísseis, que fazem parte do último pacote de ajuda enviado à Ucrânia em 12 de março, «chegaram à Ucrânia neste mês». A inclusão dos mísseis neste pacote de março não tinha sido anunciada naquele momento "para manter a segurança operacional para a Ucrânia, a seu pedido", disse o porta-voz em Washington.

America sanciona indústria dos drones no Irão

EUA Os Estados Unidos reforçaram as sanções ao Irão, visando novamente a indústria de drones militares, em paralelo com sanções semelhantes impostas por Otava e Londres, quase duas semanas após o ataque de Teerão a Israel. Estas sanções económicas têm como alvo «mais de uma dúzia de entidades, pessoas e navios que desempenharam um papel central na facultação e no financiamento da venda clandestina de drones (aeronaves não-tripuladas) iranianos pelo Ministério da Defesa iraniano», anunciou o Departamento do Tesouro norte-americano.

A empresa Sahara Thunder, em particular, é visada pela Autoridade de Supervisão Financeira (OFAC) do Departamento do Tesouro, acusada por Washington de ser «a principal empresa de fachada que supervisiona as atividades comerciais [do Ministério da Defesa iraniano] para apoiar estas ações».

«A Sahara Thunder também desempenha um papel fundamental na conceção, no desenvolvimento, no fabrico e na venda de milhares de 'drones' pelo Irão, muitos dos quais acabaram por ser transportados para a Rússia para serem utilizados na sua guerra contra a Ucrânia», acrescentou o Tesouro norte-americano.

A OFAC «sanciona igualmente duas empresas e um navio envolvidos no transporte de produtos iranianos para a Sepehr Energy Jahan Nama Pars, que também desempenha um papel de primeiro plano nas atividades comerciais do Estado-Maior das Forças Armadas iranianas».

Opinião

Comentários e reações: **opiniao@diarioleiria.pt**

Português, língua global

José Ribeiro e Castro

Tudo começou por uma notícia, lida há duas semanas: «O cruzamento linguístico entre Portugal e Brasil ganha cada vez mais força, com termos e expressões brasileiras a integrarem o quotidiano dos portugueses. Especialistas e linguistas confirmam que esta tendência, alimentada pela presença digital e pelo impacto cultural das novelas brasileiras, tem moldado a forma como os portugueses comunicam.»

Partilhei a notícia com breve comentário: «Isto é natural. E também é bom: enriquece a língua e consolida a sua unidade.» Os comentários que recebi dividiram-se entre os que concordavam comigo e os que se arrepiavam, defendendo a "pureza" da nossa língua.

O problema é a nossa língua ter-se tornado uma língua global – isto é, não ser apenas nossa de Portugal, mas ser nossa de todos os que falam português como língua materna ou língua oficial. Vendo melhor, o problema é muitos continuarem a considerar um problema esta grande oportunidade, este formidável capital que é a globalidade da nossa língua. Como dizia Adriano Moreira, "a língua portuguesa não é nossa, também é nossa."

Já travei muitas lutas pelo estatuto internacional da língua portuguesa, que afirmei em textos do Parlamento Europeu como terceira língua europeia global, "terceira língua europeia de comunicação universal". Ganhei umas, outras não. Surpreende-me como, ainda hoje, com raras excepções, a nossa política internacional e a nossa diplomacia ainda são tão frágeis, displicentes, desistentes, na valorização e afirmação da nossa língua. Na União Europeia, baqueámos no regime das marcas (que consagra cinco línguas, sem o português) e no regime das patentes (que consagra três línguas, sem o português) e mantemos no diálogo ACP/UE apenas duas línguas permanentes, sem o português. É triste ver a política e a diplomacia de Portugal preguiçosamente rendidas a estes fracassos, sem a ousadia e a tenacidade de repormos o estatuto da nossa língua, em conformidade com os tratados e o peso global do português. Sim, o português é o quinto idioma mais usado no mundo, o terceiro no Ocidente e o primeiro no Hemisfério Sul. Ele é, portanto, também a terceira língua europeia global: das línguas de génese europeia é a terceira mais falada no mundo.

Para mim, isto é tão evidente que me interrogo porque é que as nossas política externa e diplomacia parecem não o ver também e a opinião pública não é mais exigente e afunda-se no conformismo, acanhado e medroso. A explicação encontro-a no facto de o "português, língua global" ter menos de 50 anos: só existe deste as últimas independências dos territórios ultramarinos. Até 1975, o português era apenas luso-brasileiro. Penso que ainda não assimilámos por inteiro o facto de, hoje, o português ser, como língua materna ou língua oficial, falada nos cinco continentes, onde só é igualada pela língua inglesa. É no patamar desse estatuto internacional que temos de consagrar a língua portuguesa, língua de angolanos, de brasileiros, de cabo-verdianos, de goeses, de guineenses, de macaenses, de moçambicanos, de santomenses, de timorenses: 300 milhões de falantes. Não podemos deixar-nos ficar para trás.

Os novos vocábulos e novas fórmulas gramaticais, vindos de outras culturas de língua portuguesa, enriquecem-na e tornam-na mais actual, versátil e coesa. Sempre foi assim, aliás. Há muitos séculos já, "cachimbo" veio do quimbundo kixima e "caril" de karil numa língua do sul da Índia. Nas últimas décadas, o diálogo intensifica-se: xícara, chuveiro, bacana, moleque, picanha, maminha, muamba, jindungo, calulu, moqueca, matabala – são exemplos de palavras que entram também na nossa língua corrente.

Este não é um problema. Este é o tesouro de uma língua viva, de uma língua global. A nossa. ◂

A Sanha persecutória do estado do mau exemplo

Manuel Rebanda*

Estão a chegar aos Tribunais do Trabalho novas acções judiciais que até agora eram praticamente desconhecidas.

Trata-se das acções de reconhecimento de contrato de trabalho, instauradas pelo Ministério Público, na sequência de intervenções inspectivas da ACT – Autoridade para as Condições do Trabalho, junto de empresas e instituições privadas de solidariedade social, tendo como finalidade o reconhecimento da existência de contratos de trabalho em situações que vinham sendo tratadas como de prestação de serviço.

Para melhor podermos perceber a origem e alcance destas situações temos de recuar àquilo a que o anterior executivo chamou a "agenda do trabalho digno" e visava, no dizer dos responsáveis, o "combate à precariedade".

Na verdade, o anterior executivo socialista, talvez para satisfazer as promessas dos seus aliados da extrema esquerda, decidiu tomar uma série de medidas que justificou como sendo tendentes à irradicação da precariedade nas relações de trabalho.

Mas, como quase sempre acontece, tais medidas foram tomadas pelo Governo para aplicar aos empregadores privados, já que no que respeita ao emprego público, a precariedade continua a ser o paradigma.

Com esse objectivo foram aprovadas várias alterações ao Código do Trabalho, estabelecendo, designadamente, presunções da existência de contrato de trabalho (cfr. a nova redacção do artº 12º do Código do Trabalho).

Depois, com base nessas presunções, fez-se actuar a ACT – Autoridade para as Condições do Trabalho, no sentido de levar os empregadores privados a reconhecer a existência de contratos de trabalho em situações até aí tidas como relações de prestação de serviços.

O caso mais paradigmático é o das instituições privadas de solidariedade social, designadamente Misericórdias, que têm ao seu serviço alguns profissionais liberais (médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, etc.) em regime de avença ou de contrato de prestação de serviços e que estão a ser intimadas pela ACT para reconhecer a existência de contratos de trabalho.

As mais das vezes trata-se de profissionais vinculados ao Estado ou a outras instituições mediante contrato de trabalho mas que cumprem depois algumas horas por semana numa unidade de cuidados continuados pertencente a uma IPSS com a finalidade de aumentarem um pouco o seu rendimento mensal e que agora o Estado entende que devem passar a ter também um vínculo laboral com essa IPSS.

O mesmo Estado que tem, ele próprio, milhares de tarefeiros nas suas unidades de saúde e no SNS24.

O mesmo Estado que não paga aos seus profissionais do quadro uma remuneração digna de modo a que não tenham que fazer mais umas noites a trabalhar para outras instituições para ganharem mais uns trocados.

É esse Estado que propõe agora essas novas acções de reconhecimento da existência de contrato de trabalho, através do Ministério Público, muitas vezes sem perguntar aos próprios interessados que tipo de vínculo é que pretendem.

Bem prega Frei Tomás! ◂

***Manuel Rebanda & Associados**
(Sociedade de Advogados)

Fala o leitor...

Leitor, escreva-nos. Sugira ou reclame, nós somos o seu porta-voz. Damos também voz pública as minorias. As cartas para publicação na secção Fala o Leitor devem ser assinadas em conformidade com o cartão de cidadão, cuja fotocópia deve ser junta. Deve ser enviada a identificação completa do autor, morada e número de telefone. As cartas não deverão exceder uma página A4 e poderão ser resumidas pelo jornal sempre que o julgar conveniente. As cartas não serão devolvidas. **email: diarioleiria@diarioleiria.pt**

FICHA TÉCNICA

Ano 36.º N.º 7.042

Fundador Adriano Mário da Cunha Lucas (1925-2011)
Diretor Adriano Callé Lucas

Diretores adjuntos
Miguel Callé Lucas
João Luís Campos
(Diretor adjunto executivo, responsável por esta edição)

Diretora-geral
Teresa Veríssimo

Chefe de Redação
Helena Amaro

Redação/Publicidade/Assinaturas e serviços administrativos do Diário de Leiria
Rua Anzebino da Cruz Saraiva, 318, 1º G, 2415-371 Leiria

Número de registo na E.R.C.
117.468

TELEFONES
LEIRIA
Geral: 244000030 *
Telemóvel: 910 731 522 **

CANTANHEDE
Pç. Marquês de Marialva, 2 - 1.º, Sala L
3060-133 Cantanhede
Tels.: 231428828 *
cantanhede@diariocoimbra.pt

COIMBRA
Rua Adriano Lucas n.º 161
3020-430 Coimbra
Redação: 239499930 *
Publicidade: 239499999 *

AVEIRO
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 15 - 1.º G
3800-801 Aveiro
Redação: 234000030 *
Publicidade: 234000036 *
Serviços Comerciais: 234000033 *
Classificados: 234000031 *

VISEU
Rua Alexandre Herculano, 198 - 2.º Dto.
3500-033 Viseu
Tels.: 232000031 * / 232000030 *

LISBOA
Av. 24 de Julho, n.º 50. 1200-868 Lisboa
Tel. 21 3857584 *

* Chamada para rede fixa nacional
** Chamada para rede móvel nacional

PROPRIEDADE
Adriano Lucas, Lda.
NIPC: 501340025
Capital Social: 9975,95 €
Rua Adriano Lucas, 161, 3020 - 430 Coimbra

EDITOR E CONCESSIONÁRIO DA EXPLORAÇÃO
Diário de Leiria, Lda.
com sede na Rua de São Francisco, nº7, 4.º E, Edifício Maringá, 2400-118, Leiria, matriculada na Cons. R. Com. de Leiria e NIF 501859772.
Capital Social: 5.000,00 euros

PRODUÇÃO Prodimprensa
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
FIG Indústrias Gráficas, SA
Rua Adriano Lucas. 3020 Coimbra
Tels.: 239499922 * / 239499935 *
(239499936 *, após 18h30)

DISTRIBUIÇÃO
VASP – CTT – VASP PREMIUM
Tel.: 239499950 * (239499981 */após 18h30)
Incentivo à Leitura
Decreto Lei n.º 98/2007, alterado pelo Decreto Lei n. 22/2015
Adriano Callé Lucas (C.C.P. n.º 81 A)
Helena Amaro (C.P. n.º 4293 A)
José Roque (C.P. n.º 6328 A)

DEPÓSITO LEGAL:
N.º: 464295/19

Estatuto Editorial em:
http://www.diarioleiria.pt

Tiragem média:
5.000 exemplares

Difusão média:
36.413 leitores

Gerentes: Adriano Callé da Cunha Lucas, Miguel Callé da Cunha Lucas, Bernardo Beirão de Sousa Menezes e João Pedro Quintela de Saldanha. **Participações no capital superiores a 5%:** Adriano Callé Lucas, Lda: 7.000,00 euros - Adriano Callé da Cunha Lucas: 2.000,00 euros; Adriano Soares de Oliveira Callé Lucas: 975,95 euros

Leitor, escreva-nos. Sugira ou reclame, nós somos o seu porta-voz. Damos também voz pública às minorias. As cartas para publicação na secção Fala o Leitor devem ser assinadas em conformidade com o bilhete de identidade/cartão do cidadão. Deve ser enviada a identificação completa do autor, morada e número de telefone. As cartas não deverão exceder uma página A4 e poderão ser resumidas pelo jornal sempre que o julgar conveniente. As cartas não serão devolvidas. **email: falaoleitor@diarioleiria.pt**

E depois de Abril...

Adélio Amaro*

Por todo o país e nas comunidades portuguesas o 25 de Abril de 1974 tem sido celebrado com as mais diversas manifestações de diferentes âmbitos.

Os Municípios, as Associações e pessoas de forma individual têm desenvolvido e apresentado ações com a bandeira de Abril que nos abriu as portas para a Democracia. Tem sido uma verdadeira onda de sensibilização para a importância desta data bem recente na cronologia histórica do nosso país. Sensibilizar, principalmente, os mais novos e as crianças para a valor da Liberdade alcançada pelos seus avós. Relembrar aos filhos da geração de Abril que devem continuar e homenagear os pais que conquistaram a Liberdade e relembrar todos aqueles que durante 48 anos viveram numa ditadura fruto de uma República que nasceu aos soluços.

Depois de todas estas manifestações por todo e país e comunidades, resta-nos pensar que Abril queremos para os próximos 50 anos. Como vamos continuar a louvar os feitos de 1974 e principalmente como iremos incutir os valores da Democracia, mesmo com todas as imprecisões que nela existem.

Uma batalha foi vencida, depois de muitas tentativas abortadas pelo regime. Agora, 50 anos depois, começamos a interrogarnos sobre a Democracia dos próximos 50 anos. Democracia sombreada por ideias xenófobas que rapidamente se estão a alastrar por todo o mundo. Uma Democracia picada pela ausência de valores. Uma Democracia que só perpetuará se, uma vez mais, o "povo" for unido e conseguir continuar a implementar os valores da Liberdade. Uma Democracia que nos próximos 50 anos será colocada à prova sem a presença física daqueles que entendem a diferença entre a Ditadura e a Liberdade, tendo em conta que a viveram e sabem a diferença entre ter voz ou ser oprimido, ter escolha ou ter o seu pensamento amordaçado, ser livre ou ter medo...

Devemos, sempre, lembrar quem sacrificou a sua vida para conseguir a nossa Liberdade. Devemos, sempre, lembrar os valores que regem o respeito pelo outro. Devemos, sempre, promover os feitos da nossa história. Mas, devemos contar como, verdadeiramente, ela foi... Em todas as celebrações pelo país e pelas comunidades portuguesas têm sido lembrados muitas figuras de Abril, merecidamente. Todavia, tem sido dada voz a muitos que nada fizeram e serviram interesses de um regime ditador. Tem sido dada voz a muitos que nada fizeram e até colocaram em causa Abril e que agora aparecem nos jornais, rádiosm televisões e comunicação social como sendo heróis de um Abril que não existiu. Comemorar? Sempre. Recordar? Sempre. Perpetuar? Sempre. Homenagear? Sempre. Tirar proveito da comemoração simbólica do 50.º aniversário de Abril é uma enorme cobardia que em nada enobrece o que verdadeiramente se passou.

Existem muitos anónimos que muito fizeram pela nossa Liberdade e que tiveram tanto ao mais valor que outros que passaram a ser a bandeira de Abril.

Não façamos falsos heróis. Cada um teve o seu papel. Agora, além de comemorarmos, cabe-nos a todos nós continuar a nutrir a Liberdade que nos permite, por exemplo, escrever este texto. Mais que Abril, Liberdade sempre.

***Presidente do CEPAE - Centro do Património da Estremadura**

OS FACTOS VISTOS À LUPA

ANDRÉ PINÇÃO LUCAS E JULIANO VENTURA

Vários países europeus deparam-se com o crescimento do populismo e até de partidos autoritários, tanto no espectro político à esquerda como à direita, ainda que nos anos mais recentes o fenómeno do crescimento de partidos radicais de direita ou mesmo de extrema-direita tem sido mais frequente.

O relatório "Authoritarian Populism Index 2024" analisa estas tendências na Europa. Entre 31 países europeus analisados (os 27 Estados membros da União Europeia, bem como o Reino Unido, a Noruega, a Suíça e a Islândia), há oito países que contam com partidos populistas ou autoritários nas suas soluções governativas. São os casos de Espanha, Finlândia, Itália, Hungria, Eslovénia, Eslováquia, Suíça e Suécia.

Na Suécia, o SD (Sweden Democrats), um partido nacionalista anti-imigração e anti-UE, não faz parte do governo mas suporta a sua governação. Nos restantes sete países, há mesmo partidos populistas nos governos nacionais. Por exemplo, em Espanha, a plataforma SUMAR unificou várias forças da esquerda radical e atualmente faz parte do governo liderado pelo PSOE. Na Suíça, o SVP (Partido do Povo da Suíça), um partido eurocético e anti-imigração, conta com dois membros entre os sete que compõem o Conselho Federal. Na Itália, o FdI (Irmãos de Itália), um partido conservador e ligeiramente anti-imigração, lidera o governo, composto também pelo Lega, um partido de extrema-direita.

O peso médio de apoio aos partidos populistas ou autoritários é atualmente de 27% (consoante as votações para as eleições legislativas de cada país). Verifica-se uma duplicação deste valor desde 2000, em que fixava-se em 13%. Cresceu para 19% em 2000, tendo atingido o ponto mais alto em 2018 com 27,4%, tendo estabilizado em torno de 27%

Uma das justificações para o crescimento destes partidos é o crescente descrédito dos políticos e afastamento dos cidadãos da política tradicional, refugiando-se em soluções mais radicais, iliberais e que se afirmam antissistema. Estes indicadores revelam, por isso, que grande parte da discussão que se tem em Portugal em torno deste tema, é semelhante aos desafios de outros países.

Uma parceria com o Instituto +Liberdade

Fala o leitor...

Os 25 anos da ADESBA

Senhor Director,

A ADESBA (Ass. Des.e Bem Estar Social da Barreira) festejou os seus 25 anos

E depois?

E depois no dia 21 de abril de 2024 pelas 12 horas juntou-se um grande aglomerado de gente à porta da residência sénior que dá acesso à estrada principal. Algumas pessoas já tinham ido assistir à cerimónia do lançamento da primeira pedra para a construção da futura creche no Telheiro. A mulher de cima dos seus 77 anos olhou para alguns dos presentes que ela já não via há alguns anos.

O tempo transforma o nosso corpo e o nosso visual mas os que reconheceu fez questão em cumprimentá-los...

E depois duns escassos minutos em que os participantes se cumprimentaram entraram todos para uma grande sala onde foi servido um farto almoço seguindo-se a parte cultural no espaçoso átrio que antecede a porta principal de entrada da Residência. Os jovens da Escola de Música da Barreira atuaram com instrumentos bem afinados, um grupo da Adesba Acapela fundado por Rita Pereira desempenhou bem o seu papel e o AdesbaChorus, de vozes bem timbradas, encantou mais uma vez toda a assistência.

E depois o senhor Presidente da Direção referiu-se em sucintas e oportunas palavras ao acontecimento. Ouvi o senhor, Presidente do Centro Regional de Segurança Social e uma senhora que devia ser técnica superior do Serviço Social responsável com certeza pela área da ação social...

Gostei deveras que o sr. Presidente da Direção da Adesba ofertasse a algumas pessoas presentes e outras a título póstumo uma lembrança pelos bons serviços prestados.

E depois o senhor Presidente da Junta da União de Freguesias Leiria Pousos Barreira e Cortes falou.

A mulher velha apurou o ouvido. Ficou surpreendida quando ouviu falar no seu nome e disse para si "não me lembro nada deste episódio, ir a casa do senhor José Manuel que era funcionário nas finanças, residente na Cumeira do Paço acompanhada dele, e o de o deixar a falar com o homem que seria uma pedra angular da Adesba".

E depois a idosa levantou-se e aproximou-se em passo determinado do padre Cristiano Saraiva, o mentor e o criador da AdesbaChorus e disse com ar muito sério e convicto:

-Tenho mesmo que o interromper- e deu-lhe um afetuoso abraço.

Naquele abraço expressou o seu muito obrigada pela vertente cultural (musical) que trouxe aquela Associação quando foi pároco da Freguesia.

Do lugar onde se encontrava ouviu um nome que lhe era familiar, Mário Matias, que deve ter para cima de oitenta anos.

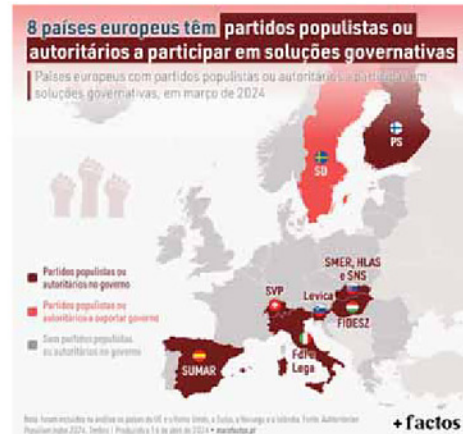
Cumprimentou efusivamente o representante da Caixa de Crédito Agrícola de Leiria e da sua Fundação.

Aquele abraço expressava a gratidão de todas aquelas pessoas persentes e as que não puderam estar pela confiança daquela instituição bancária depositada nas gentes da Freguesia da Barreira. No seu empreendedorismo tão bem traduzido nos diferentes elementos que constituíram os órgãos sociais da Adesba durante aqueles 25 anos da sua existência.

A seguir cantaram os parabéns e foi cortado um grande bolo que foi distribuído por todos.

E depois eu fui para casa e num ápice escrevi este texto para que as crianças de hoje e as que hão-de nascer saibam como tudo se passou, como foram comemoradas as Bodas de Prata da Adesba.

Júlia Moniz

UD Leiria defronta Feirense na próxima jornada
A UD Leiria vai defrontar o Feirense, em Santa Maria da Feira, no dia 4 de maio, às 11h00, em jogo a contar para a 32.ª jornada da Liga Portugal 2.

Desporto

Balde de água fria num jogo em que tudo correu mal

Liga 2 UD Leiria tinha tudo para confirmar matematicamente a manutenção, mas erros defensivos, má pontaria a finalizar e uma expulsão precoce deitaram por terra quaisquer ensejos

UD LEIRIA 0

Fábio Ferreira, Valdir Júnior (Zié Ouattara, 71'), Vitalii Lystsov, Tiago Ferreira, Pedro Empis (Kaká, 71'), Diogo Amado, Djé D'Avilla (Leandro Antunes, 86'), Jordan van der Gaag (Jair da Silva, int.), Arsénio (Marcos Silva, int.), Bryan Róchez, Paul Ayongo. **Não jogaram:** Kieszek, Vasco Oliveira, Leandro Silva, Cuca. **Treinador:** Filipe Cândido.

FC PENAFIEL 2

Manuel Baldé, Miguel Maga, Leandro Teixeira (João Silva, 70'), João Miguel, Rúben Pereira, Diogo Batista (Edu Pinheiro, 75'), Filipe Cardoso (André Silva, 86'), Reko, Adílio Santos (Hélder Suker, 86'), Robinho, Gabriel Barbosa (Hugo Firmino, 70'). **Não jogaram:** Filipe Ferreira, Diogo Brito, João Oliveira, Chico. **Treinador:** Hélder Cristóvão.

Estádio Municipal Dr. Magalhães Pessoa, em Leiria
Árbitro: Carlos Teixeira.
Espetadores: 7.143.
Ao intervalo: 0-1.
Golos: 0-1 Gabriel Barbosa (24'), 0-2 Gabriel Barbosa (61').
Disciplina: Amarelo a Bryan Rochéz (35' e 38'), Manuel Baldé (35'), João Miguel (42'), Rúben Pereira (48'), Marcos Silva (64'), Filipe Cardoso (78'). Vermelho por acumulação a Róchez (38').

Futebol
Liga 2

José Roque

FOTOS: LUIS FILIPE COITO

Paul Ayongo esteve muito em jogo, mas foi infeliz na hora de rematar à baliza contrária

A UD Leiria não conseguiu dar sequência ao bom momento de forma, registando ontem, em 'casa', a primeira derrota desde a chegada de Filipe Cândido ao comando técnico da equipa. A precisar de apenas um ponto para garantir matematicamente a manutenção na Liga 2, a UD Leiria pecou na finalização, foi permissiva em termos defensivas e jogou praticamente uma hora em inferioridade numérica. Em suma, correu tudo mal.

A UD Leiria até foi a primeira equipa a criar perigo quando D'Avilla recuperou a bola em zona privilegiada e serviu de bandeja Jordan van der Gaag na esquerda do ataque, com o holandês a rematar cruzado ao lado da baliza quando podia e devia ter feito bem melhor.

A meio da primeira parte, num dos raros momentos em que o Penafiel conseguiu chegar com critério ao último terço ofensivo chegou ao golo com Leandro Teixeira a cruzar com critério para a área, onde o 'gigante' Gabriel Barbosa superiorizou-se nas alturas a Tiago Ferreira para um cabeceamento irrepreensível que só acabou no fundo das redes leirienses.

Bryan Róchez foi expulso ainda na primeira parte

Jair Silva foi um dos jogadores mais inconformados

Expulsão de Bryan Rochéz, aos 38 minutos, condicionou a reação da UD Leiria à desvantagem no marcador

A UD Leiria teve uma resposta imediata e, na sequência de um canto, a bola sobrou para Tiago Ferreira que, à boca da baliza, fez o mais difícil e rematou por cima.

Se a situação estava difícil para os leirienses, pior ficou aos 38 minutos quando Bryan Rochéz viu o duplo amarelo de forma algo infantil e acabou por deixar a turma do Lis em inferioridade numérica.

Remar contra a maré

Na segunda parte, apesar das mexidas promovidas por Filipe Cândido, o Penafiel foi controlando as operações, pautando o jogo com o ritmo baixo que lhe convinha, perante uma UD Leiria que nunca baixou os braços, mas demonstrava evidentes dificuldades para mudar o rumo dos acontecimentos.

Aos 61' minutos, os visitantes voltaram a impor um duro golpe aos leirienses quando Gabriel Barbosa fez novamente o gosto ao pé, após um cruzamento na direita de Miguel Maga para a área onde o avançado brasileiro voltou a aparecer à-vontade para fazer o 0-2.

Aos 73', a UD Leiria deu um ar da sua graça quando Marcos Silva descobriu Paul Ayongo sozinho na área, mas o avançado, depois de dominar a bola e rodar para a baliza, atirou ao lado do alvo.

A UD Leiria continuava por cima, obrigando o Penafiel a ficar destinado a tarefas defensivas. No entanto, as oportunidades não apareceram até perto do minuto 90 quando Jair Silva, em jogada individual, rematou forte com a bola a desviar num defesa e quase traiu Manuel Baldé. Na sequência do canto, o mesmo Jair tentou um pontapé de bicicleta que não levou o melhor destino.

Arbitragem tranquila de Carlos Teixeira.

FUTEBOL

LIGA 2

31.ª Jornada
UD Leiria-Penafiel 1-0

		P	J	V	E	D	M-S
1º	Santa Clara	63	30	18	9	3	40-17
2º	Nacional	59	30	17	8	5	54-32
3º	AVS	59	30	19	2	9	43-30
4º	Marítimo	54	30	15	9	6	44-24
5º	Tondela	45	30	11	12	7	41-37
6º	P. Ferreira	45	30	12	9	9	35-27
7º	FC Porto B	43	30	12	7	11	46-37
8º	Mafra	42	30	11	9	10	34-32
9º	Torreense	41	30	11	8	11	35-33
10º	**UD Leiria**	**39**	**31**	**10**	**9**	**12**	**41-37**
11º	Ac. Viseu	38	30	8	14	8	31-31
12º	Penafiel	38	31	11	5	15	29-35
13º	Benfica B	37	30	10	7	13	37-41
14º	Leixões	32	30	6	14	10	24-33
15º	Oliveirense	30	30	7	9	14	30-45
16º	Feirense	27	30	7	6	17	26-43
17º	Belenenses	26	30	6	8	16	24-49
18º	Vilaverdense	21	30	6	3	21	24-55

Próxima jornada:
FC Porto B-Santa Clara, P. Ferreira-AVS, Marítimo-Feirense, Belenenses-Nacional, Tondela-Benfica B, Mafra-Oliveirense, Torreense-Ac. Viseu, Leixões-Vilaverdense.

Ernesto Cunha quer manter o ritmo no Rali Terras d'Aboboreira

Motores Piloto da Marinha Grande quer dar sequência aos bons resultados recentes. Já Rafael Cardeira quer regressar a ter um bom ritmo

Automobilismo
Amarante

Após o excelente resultado no Rali Casinos do Algarve, onde Ernesto Cunha e Rui Raimundo conquistaram o 4.º posto da classificação geral, a equipa volta ao Campeonato de Portugal de Ralis para disputar o Rali Terras d'Aboboreira. A abordagem prometida será semelhante, onde acima de tudo a equipa quer evoluir e conhecer a fundo o Skoda Fabia Rally2 EVO, sem uma aspiração definida na tabela classificativa.

DR

Ernesto Cunha vai conduzir aos comandos do Skoda Fabia

A receita aplicada no Algarve, que trouxe sucesso à equipa do Skoda Fabia Rally2 EVO é, mais uma vez, a abordagem escolhida pelo piloto para o este rali. Ernesto Cunha mostra-se confortável com os primeiros ralis ao volante do novo carro, mas prefere não fixar objetivos desportivos ao longo desta época: "Vamos manter uma abordagem de evolução, desenvolvimento e queremos continuar a aprender o carro. Acima de tudo, queremos crescer e manter um ritmo de aprendizagem ao longo da prova".

Ernesto Cunha e Rui Raimundo continuam entusiasmados com a sua evolução aos comandos do Skoda Fabia. Por terras d'Aboboreira há que manter a dinâmica. "Temos estado num bom ritmo de evolução e pretendemos continuar a evoluir de prova a prova, nesta que é para nós uma nova categoria. Queremos participar nesta prova com calma e concentração, mas também com o foco necessário para manter a nossa dinâmica", disse Ernesto Cunha nesta que será a sua sexta participação na prova da região de Amarante.

A equipa, que já teve oportunidade de realizar uma sessão de testes de preparação para esta prova, cumprirá os primeiros quilómetros no Terras d'Aboboreira ao longo da manhã de hoje, nas especiais de Free Practice e Qualifying. Já a partida oficial está marcada para as 16h50 em Baião.

Cardeira quer pontos no Terras D'aboboreira

A terceira ronda do Campeonato de Portugal de Ralis está a aproximar-se e a dupla Rafael Cardeira/Luís Boiça quer vingar o resultado da última prova. Desta vez, a competição faz-se na região de Amarante, Baião e Marco de Canaveses com o Rali Terras D'aboboreira e a equipa quer trazer pontos importantes para casa.

Uma vez mais, o atleta do Sporting Clube de Portugal vai enfrentar desafios em diferentes competições: Campeonato de Portugal de Ralis 2RM, Peugeot Rally Cup Portugal e Peugeot Rally Cup Ibérica, numa prova que se prevê extremamente competitiva, também inserida na Taça da Europa de Ralis.

Com uma lista de inscritos extensa, que inclui uma viatura da categoria Rally1, vulgarmente conhecido como WRC, Cardeira antevê um rali trabalhoso e onde a sua prioridade será o Campeonato de Portugal de Ralis 2RM: "Vamos querer fazer uma boa classificação, sendo que no Campeonato é essencial trazermos bons pontos para casa depois dos últimos azares deste início de época. A presença de vários pilotos estrangeiros na Peugeot Rally Cup Ibérica acresce um desafio ainda maior e sabemos que vamos encontrar condições de terreno igualmente desafiantes".

O piloto da Marinha Grande refere ainda "vai ser muito importante" fazer uma boa classificação e garantir um ritmo competitivo "sólido" para o Rali de Portugal, que terá apenas duas semanas de intervalo.

Dois ciclistas das Caldas pré-selecionados para os Jogos Olímpicos

Ciclismo
Caldas da Rainha

Os ciclistas João Almeida e António Morgado, ambos das Caldas da Rainha, integram um total de 20 pré-selecionados para Paris2024 revelados ontem pela Federação Portuguesa de Ciclismo (FPC), com destaque para Rui Oliveira que é o único ciclista duplamente pré-convocado para as provas masculinas de estrada e de pista.

Para as provas de estrada de Paris2024 – fundo e contrarrelógio -, onde Portugal alinhará com dois corredores, o selecionador José Poeira pré-selecionou António Morgado, João Almeida e Rui Oliveira (UAE Emirates), Nelson Oliveira e Rúben Guerreiro (Movistar Team) e Rui Costa (EF Education-EasyPost),

Rui Oliveira 'repete' pré-convocatória na pista, juntando-se na lista de Gabriel Mendes ao irmão Ivo Oliveira (UAE Emirates), ao campeão mundial de omnium, Iúri Leitão (Caja Rural), e a João Matias (Tavfer-Ovos Matinados-Mortágua) e Diogo Narciso (Credibom-LA Alumínios-Marcos Car), que correm em duas equipas nacionais. Desses cinco, o selecionador escolherá dois para estarem na capital francesa, onde Portugal fará a estreia em masculinos nas competições olímpicas de pista.

Leiria OCR Police 2024 já tem data e as inscrições estão abertas

Atletismo
Obstáculos

7 de Julho de 2024. Marque esta data na sua agenda porque um dos eventos desportivos mais emblemáticos do país está de regresso ao Leiria. Falamos do Leiria OCR Police 2024 que costuma atrair centenas de atletas que, de um forma mais lúdica ou mais 'profissional', tentam ultrapassar os mais variados obstáculos colocados num percurso que irá culminar no rio Lis.

Aliás, a zona Polis de Leiria é já considerada uma referência no OCR em Portugal, um desafio que permite a envolvência dos atletas, da cidade e de um público acolhedor, num evento cheio de emoções!

Segundo a organização, a cargo da Native Warriors, vai ser um "fim de semana que promete ser diversificado, com múltiplas atividades e festividades numa cidade que respira e inspira a prática desportiva".

A prova conta com a tão desejada meta aquática, o ponto alto desta etapa, uma reta final única no mundo, com milhares de espectadores a vibrar com a tua chegada à meta.

Esta é a 2.ª etapa do Circuito Trichallenge 2024, um circuito com três conceitos diferentes: Montanha, Cidade e Praia, sendo que em Leiria calhou obviamente o conceito de cidade.

Leiria recebe assim a 5.ª edição da OCR Police Challenge, com duas categorias: FUN – os atletas participam de forma lúdica, em equipa com familiares e ou amigos, podendo ajudarem-se uns aos outros a transpor os obstáculos; e ELITE – uma participação exigente de grande competitividade, com luta pelos melhores resultados e classificação nos pódios..

Letícia Silva e Matilde Nave convocadas para o Euro de sub-17

Futebol
Feminino

Letícia Silva (GD Ilha) e Matilde Nave (Sporting CP) foram convocadas para o Campeonato da Europa Feminino sub-17 de futebol, que irá decorrer na Suécia. Portugal, recorde-se, defronta as seleções de Espanha (6 de maio), Bélgica (9) e Polónia (12), no Grupo B do certame, que irá decorrer na Suécia. Os dois primeiros classificados ficam apurados para as meias-finais, no dia 15 de maio.

Formada na Academia CCMI, a leiriense Matilde Nave, com apenas 16 anos, tem dividido a sua época entre a equipa de juniores e a equipa B do Sporting CP, onde a médio tem mostrado todo o seu potencial, sendo já uma presença assídua nos trabalhos da seleção nacional.

O mesmo se passa com Letícia Silva que esta época deixou a Praia da Leirosa, na Figueira da Foz, de onde é natural, para representar o GD Ilha, tendo atuado preferencialmente na equipa sénior da formação do concelho de Pombal, com apenas 16 anos.

Quanto ao Euro 2024, a Equipa das Quinas inicia, a 29 de abril, a preparação na Cidade do Futebol, onde realizará cinco sessões de treino e um jogo-treino antes de embarcar, pela terceira vez, para um europeu sub-17.

Nota ainda para o facto desta prova europeia servir também de qualificação para o próximo Campeonato do Mundo Feminino Sub-17 da FIFA 2024, que se realiza na República Dominicana, entre os dias 16 de outubro e 3 de novembro. Os finalistas do europeu e o vencedor do embate entre os dois vencidos das semifinais marcam presença neste tão importante torneio.

Sara Cruz bate recorde nacional

Sara Francisco Cruz (Master B), atleta do Bairro dos Anjos, estabeleceu um novo recorde nacional aos 50m livres com o tempo de 26,67 segundos. Este recorde foi batido no passado sábado, no XIX Troféu Cidade Caldas da Rainha Masters.

CRP Ribafria faz 'dobradinha'

Raúl Ribeiro, da equipa de ciclismo do CRP Ribafria, venceu o 3.º Prémio de Ciclismo Virgolino Almeida, seguido dos seus colegas de equipa Humberto Pereira e Paulo Pereiro. Coletivamente, o CRP Ribafria arrecadou também o 1.º lugar.

agenda

TELEFONES DE URGÊNCIA

LEIRIA
Centro Municipal de Operações de Socorro 244849700
EDP (avarias) 800506506
C. de S. de Gorjão Henriques 244816400
C. de S. de Arnaldo Sampaio 244859140
GNR 244830150
Hospital 244817000
Polícia Judiciária 244845200
PSP 244859859
Serviços Municipalizados (avarias) 800202252

ALCOBAÇA
PSP 262505650
GNR 262582319
Hospital 262590401

ALVAIÁZERE
GNR 236582319
Centro de Saúde 236650150

ANSIÃO
GNR 236670800
Centro de Saúde 236670150

BATALHA
GNR 244769120
Centro de Saúde 244769920

BOMBARRAL
GNR 262605241
Centro de Saúde 262600130

CALDAS DA RAINHA
GNR 262831924
PSP 262832022
Centro Hospitalar 262830300

CASTANHEIRA DE PERA
GNR 236430320
Centro de Saúde 236432333

FIGUEIRÓ DOS VINHOS
GNR 236559300
Centro de Saúde 236551727

ÓBIDOS
GNR 262 955000
Centro de Saúde 262955050

OURÉM
GNR 249 530580
Centro de Saúde 249540630

MARINHA GRANDE
GNR 244502647
PSP 244573500
Centro de Saúde 244572934

NAZARÉ
PSP 262551268
Centro Saúde 262569124

PEDRÓGÃO GRANDE
GNR 236486284
Centro Saúde 236488070

PENICHE
GNR 262 782152
Centro Hospitalar 262780900

POMBAL
GNR 236212011
PSP 236210190
Hospital 236210030

PORTO DE MÓS
Centro de Saúde 244499200
GNR 244491195

TÁXIS

LEIRIA - Rádio Táxis Ideal 244815900
ALCOBAÇA - Táxis 262581222
BATALHA - Táxis 244765410
CALDAS DA RAINHA - Táxis 262832455
MARINHA GRANDE - Táxis 244502100
MONTE REAL - Táxis 244612658
PORTO DE MÓS - Táxis 244491351
VIEIRA DE LEIRIA - Táxis 244695454

CINEMAS

CINEMA CINEPLACE - LEIRIASHOPPING – 244 826 516

Guerra Civil (15h00, 17h20, 19h30, 21h50); **O Panda do Kung Fu 4** – VP (13h10*, 15h10, 17h10); **Godzilla x Kong: O Novo Império** (19h10, 21h40); **Da Vinci: O Inventor** – VP (13h00*); **A Minha Fada Traquina** (15h00); **Challengers** (16h40, 19h20, 21h50); **Gigantes de La Mancha** – VP (13h00*); **Algo que Disseste a Noite Passada** (19h40); **Spy x Family Código: Branco** (15h00, 17h20, 21h40); **Revolução (Sem) Sangue** (13h50*); **Encontro Infernal** (15h50); **Um Lugar Seguro** (17h40); **Aqui** (19h40); **Amo-te Imenso** (21h30); **A Barragem** (13h30*); **Sting: Aranha Assassina** (15h20, 19h10); **Pequenas Cartas Malvadas** (17h10, 21h00); **A Grande Viagem 2: Entrega Especial** – VP (14h00*, 15h50, 17h40, 19h50); **Back to Black** (21h20)
***Exibe ao sábado e domingo**

CINEMACITY Leiria – 244 845 071

A Grande Viagem 2: Entrega Especial (11h40*, 13h45, 13h45*, 15h45, 15h45*, 17h45, 17h45*); **Challengers** (15h30, 17h30, 21h30); **Pequenas Cartas Malvadas** (13h40*, 15h40, 15h40*, 17h40, 17h40*, 19h45, 19h45*, 21h45, 21h45*); **Primeira Obra** (19h50); **Spy x Family Código: Branco** (11h25*, 15h20, 15h20*, 17h30, 17h30*, 19h10, 19h10*, 21h55, 21h55*); **Da Vinci: O Inventor** – VP (11h20*, 13h30*); **Guerra Civil** (19h40, 21h40); **Back to Black** (19h00, 21h25); **Revolução (sem) Sangue** (20h10); **A Minha Fada Traquina** – VP (13h25*); **Godzilla x Kong: O Novo Império** (22h10); **Os Gigantes de La Mancha** (13h15*, 15h20, 15h20*); **Caça-Fantasmas: O Império do Gelo** (15h55); **O Panda do Kung Fu 4** – VP (11h15*, 13h20, 13h20*, 15h25, 15h25*); **O Meu Amigo Ninja 2** (11h30*); **Dune – Duna: Parte Dois** (17h20, 21h15)
***Exibe ao sábado e domingo**

CRUZADAS

Horizontais – 1. Remar para trás; Olhavam 2. Instituição 3. Encostada, amparada! 4. Prometeu (s. quím.); Onda; Sozinho 5. Chefe etíope; Sofrimento 6. Descanso; Escaler bacalhoeiro 7. Oceano; Fruto da nogueira 8. Satélite de Jupíter; Ar «inglês»; Saudável 9. Cordilheira da América 10. Relativo ao sertão 11. Génereo de insectos himenópteros; Lavras.
Verticais – 1. Dever, obrigação 2. Abalar; Pedreiro-livre; Oposição (pref.) 3. Nome de letra;... Senhor «inglês»; Medida agrária 4. Roedor; Monumento megalítico 5. Rio de África; Praga do Séc..XX 6. Existência; Rangífer 7. Nome de mulher; Rio da Rússia; Existir 8. Amerício (s. quim.); Líquidos; Agora! 9. Apetrechados com motor.

SUDOKU

Preencher os quadrados de 9x9 de tal forma que cada linha, coluna e caixa contenha números de 1 a 9 sem se repetirem

FARMÁCIAS

LEIRIA **ABERTAS 24 HORAS:** Farmácia Higiene, Farmácia Antunes (Guimarota)
HORÁRIO ALARGADO: Farmácia Avenida (09h00/24h00) – Tv. Dr. Américo Cortês Pinho; Farmácia Lis (09h00/24h00) – Rego de Água; Farmácia Maio – LeiriaShopping (09h00/23h00); Farmácia Batista (09h00/24h00) – Lis Shopping
ALVAIÁZERE
Farmácia Anubis (Maçãs D. Maria); Pacheco Pereira (Pussos)
ALCOBAÇA
Farmácia Magalhães
ANSIÃO
Farmácia Moniz Nogueira (Ansião); Medeiros (Avelar); Pires (Santiago da Guarda); Rego (Chão de Couce); Castro Machado (Alvorge)
BATALHA
Farmácia Moreira Padrão; Silva Fernandes (S. Mamede); Mosteiro
BOMBARRAL
Farmácia Miguel
CALDAS DA RAINHA
Farmácia Freitas
CASTANHEIRA DE PERA
Farmácia Maldonado
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Farmácia Serra
MARINHA GRANDE
Farmácia Santa Isabel; A. Guerra Pedrosa (Vieira de Leiria)
NAZARÉ
Farmácia Maria Orlanda
ÓBIDOS
Farmácia Oliveira; Senhora da Ajuda (Gaeiras); Vital (Amoreira)
PEDRÓGÃO GRANDE
Farmácia Baeta Rebelo
PENICHE
Farmácia Proença
POMBAL
Farmácia Paiva; Santa Maria; Louriçal; Popular; Mota
PORTO DE MÓS
Farmácia Figueiredo; Pastorinhos; Leitão
OURÉM
Farmácia Gil Gameiro; Pastorinhos; Avenida
*** Podem existir alterações na escala habitual de serviço e horários**

1400 Para encontrar os medicamentos que precisa, antes de se deslocar à farmácia **ligue 1400 (gratuita 24h)**

FEIRAS

27 de abril - sábado
Mensais: Buçaco; Fermentelos (Águeda); Tocha (Cantanhede); Baixos (Soure); Nogueira do Cravo (Oliveira de Azeméis) e S. Bento (Porto de Mós).**Mensais (4.° sábado):** S. Pedro de Alva – entre os dias 21 e 28 (Penacova), Tabuaço e Feira de Antiguidades e Velharias na Via Central em Coimbra.**Mensais (último sábado):** São João de Areias (Santa Comba Dão); Barracão (Guarda), mercado; Avelar (Ansião); Gafanhão (Castro Daire); Santar (Nelas); Vila Nova de Tázém (Gouveia); Almeida e Lagares (Oliveira do Hospital).**Semanais:** Mealhada; Pampilhosa (mercado); Pombal (mercado); Redinha (Pombal); Águeda; Figueiró dos Vinhos; Castanheira de Pêra; Marinha Grande (mercado); Vieira de Leiria (mercado); S. João da Madeira (mercado); Miranda do Corvo; Ovar (mercado); Esmoriz (Ovar); Alcains (Castelo Branco), mercado; Oliveira do Bairro; Albergaria-a-Velha; Lousã; Anadia; Ansião; Avelar (Ansião); Estarreja; Góis; Guarda; Leiria; Loriga (Seia); Lourosa (Santa Maria da Feira); Mira de Aire (Porto de Mós); Sangalhos; Canedo; Sertã; Sever do Vouga; Trancoso; Vagos; Santa Maria da Feira, Condeixa-a-Nova e Paços de Brandão.

TELEVISÃO

RTP 1
06:00 - Bom Dia Portugal
10:00 - Praça da Alegria
12:59 - Jornal da Tarde
14:15 - Escrava Mãe
15:15 - A Nossa Tarde
17:30 - Portugal em Direto
19:00 - O Preço Certo
19:45 - Direito de Antena: VOLT
19:50 - Direito de Antena: UGT
19:59 - Telejornal
21:00 - Os Olhos da Revolução
22:00 - Joker
23:00 - Fernando Tordo - A Tourada Faz 50 Anos
01:00 - S.W.A.T: Força de Intervenção
01:45 - Hora de Agir
02:00 - Natureza Selvagem
03:00 - Escrava Mãe
04:00 - Televendas
01:40 - Folha de Sala
01:45 - Boneca de Trapos
02:35 - El Palmar de Troya
03:30 - Folha de Sala
03:35 - Da Ilha e de Mim
04:00 - A Resposta a Quase Tudo
04:30 - Nha Terra Nha Cretcheu
05:25 - Folha de Sala
05:30 - Solares e Palácios dos Açores

RTP 2
06:00 - A Fé Dos Homens
06:32 - Repórter África
07:25 - Zig Zag
10:30 - Inspirando o Futuro - SingularityU Portugal
12:00 - A Rainha e a Bastarda
13:00 - Esec-TV
13:30 - Estrangeiros Na Madeira
14:00 - Sociedade Civil
15:04 - A Fé Dos Homens
15:40 - Novos Cantos Novos
16:50 - Campeonato da Europa Masculino de Ginástica Artística
19:20 - Zig Zag
20:30 - Folha de Sala
20:35 - De Pé Sobre a História: O Mundo do Trabalho
21:30 - Jornal 2
22:00 - Inferno Branco
23:00 - Folha de Sala
23:05 - As Ondas de Abril
00:30 - Sociedade Civil

SIC
06:00 - Manhã SIC Notícias
08:30 - Alô Portugal
10:00 - Casa Feliz
13:00 - Primeiro Jornal
14:45 - Linha Aberta
16:00 - Júlia
18:15 - Era uma Vez na Quinta
19:00 - Morde & Assopra
20:00 - Jornal da Noite
21:45 - Senhora do Mar
22:45 - Papel Principal
23:30 - Hora Da Liberdade
00:15 - Travessia
01:00 - Era uma Vez na Quinta
01:45 - Passadeira Vermelha
03:45 - Televendas

TVI
06:15 - Diário da Manhã
09:55 - Dois às 10
12:58 - TVI Jornal
14:00 - TVI - Em Cima da Hora
14:50 - A Sentença
15:40 - A Herdeira
16:30 - Goucha
17:45 - Big Brother
19:57 - Jornal Nacional
21:35 - Cacau
22:40 - Festa é Festa
23:35 - Big Brother
02:15 - O Beijo do Escorpião
02:45 - Deixa Que te Leve
03:45 - TV Shop

*O Diário de Leiria não se responsabiliza por eventuais alterações na programação

Carneiro - Carta do Dia: O Carro, que significa Sucesso. Alguém próximo vai dar-lhe uma boa notícia. Possíveis dores musculares.

Touro - Carta do Dia: Rainha de Copas, que significa Amiga Sincera. Um amigo pode precisar de si. Mostre-se disponível para ouvi-lo. Poderá sentir-se com sono. Procure descansar mais.

Gémeos - Carta do Dia: 2 de Copas, que significa Amor. Dê atenção aos desejos da pessoa amada. O amor deve vir em primeiro lugar. Combata o envelhecimento aplicando, no rosto, compressas com chá de cavalinha.

Caranguejo - Carta do Dia: Rainha de Paus, que significa Poder Material. Seja o seu melhor amigo. Proteja o coração da maldade alheia. Cuidado com o stress. Faça meditação para relaxar.

Leão - Carta do Dia: Rainha de Ouros, que significa Ambição, Poder. Procure conhecer melhor as pessoas antes de confiar nelas. Assim não se desilude. Podem surgir problemas a nível digestivo.

Virgem - Carta do Dia: 10 de Copas, que significa Felicidade. Viverá momentos de grande paixão e romance. Evite abusar de alimentos processados.

Balança - Carta do Dia: 4 de Espadas, que significa Inquietação, Agitação. Combata as suas inseguranças. Aprenda a confiar mais em si. Tendência para sentir-se agitado.

Escorpião - Carta do Dia: Valete de Ouros, que significa Reflexão, Novidades. É altura para refletir na sua relação. O diálogo é meio caminho andado para resolver os problemas. Pode ter problemas relacionados com os pés.

Sagitário - Carta do Dia: Rei de Copas, que significa Poder de Concretização, Respeito. Entregue-se de corpo e alma ao amor. Viva o presente com confiança. Evite comer doces. Substitua-os por fruta.

Capricórnio - Carta do Dia: Os Enamorados, que significa Escolha. Evite criticar o seu par. Seja mais compreensivo. Tenha cuidado com as correntes de ar.

Aquário - Carta do Dia: O Dependurado, que significa Sacrifício. Tenha pensamentos positivos. O amor chegará. Pode andar a trabalhar demais. É conveniente que se alimente bem.

Peixes - Carta do Dia: O Louco, que significa Excentricidade. Fase favorável a novas conquistas. Mantenha a boa-disposição comendo frutos secos.

SOLUÇÕES PALAVRAS CRUZADAS

Horizontais – 1. Ciar; Viam 2. Organismo 3. Atida 4. Pm; Ola; Só 5. Ras; Dor 6. Ócio; Dori 7. Mar; Noz 8. Io; Air; Sã 9. Andes 10. Sertanejo 11. Oxea; Aras.
Verticais – 1. Compromisso 2. Ir; maçãо; Ex 3. Aga; Sir; Are 4. Rato; anta 5. Nilo; Sida 6. Vida; Rena 7. Isa; Don; Ser 8. Am; Soros; Já 9. Motorizados.

SOLUÇÕES SUDOKU

2	5	6	8	3	9	4	1	7
7	4	3	2	5	1	9	8	6
8	9	1	7	4	6	3	2	5
5	7	9	3	1	8	2	6	4
6	8	2	4	7	5	1	3	9
1	3	4	6	9	2	5	7	8
9	2	5	1	8	7	6	4	3
4	1	7	5	6	3	8	9	2
3	6	8	9	2	4	7	5	1

Empresas & Negócios

Grupo Bel abre loja Cash & Carry Poupança em Leiria

Investimento A "maior" loja Poupança do Grupo Bel vai ser inaugurada em Leiria, em maio, num investimento de cerca de três milhões de euros

LUÍS FILIPE COITO

Loja com três mil metros quadrados, está a ser erguida na zona industrial da Zicofa

Helena Amaro

No final de maio, Leiria terá de portas abertas a maior das lojas da cadeia Cash & Carry Poupança. Trata-se de um investimento do Grupo Bel, que assim inaugura a sua 12.ª loja, sendo este o primeiro espaço aberto na região Centro, uma vez que as 11 existentes localizam-se na região da Grande Lisboa.

Ao que o nosso jornal apurou junto do Departamento de Comunicação do Grupo BEL, a loja em Leiria está a ser construída na zona industrial Zicofa e "será a maior das lojas Poupança", com uma área de três mil metros quadrados.

Trata-se de uma loja de distribuição e comércio por grosso que contará com mais de 12 mil referências. Segundo a referida fonte, para além dos produtos que já podem ser encontrados nas outras lojas Poupança, a loja em Leiria "terá ainda uma secção de padaria e legumes e frescos assegurados por fornecedores da região do Oeste".

Para a abertura da nova loja de Leiria, o Grupo BEL investiu cerca de três milhões de euros, e irá, numa fase inicial, abrir com 30 postos de trabalho.

Sendo uma cadeia que opera exclusivamente no território nacional - até agora apenas tinha presença na Grande Lisboa -, o objetivo passa por "alargar a atuação do Poupança a uma região onde o Grupo BEL já tem uma grande implementação noutras áreas, como a Distribuição e Logística, chegando a mais clientes de uma forma mais robusta e consistente", esclarece o Departamento de Comunicação do Grupo BEL.

O Grupo BEL tem na área de logística a sua maior concentração de ativos. Através de mais de 50.000 pontos de venda e 120.000 entregas diárias, são distribuídos por todo o país uma vasta variedade de produtos, pode ler-se na página da Internet do grupo. Para além de ser distribuidor, o Grupo Bel é também retalhista de vending machines em todo o país, embora com maior incidência na zona Centro.

O Grupo Bel, cujo CEO é o empresário Marco Galinha, detém na área de logística seis empresas. É na empresa Amaral & Filhos – Distribuição, S.A que encontramos as lojas Poupança. Constituída em 1994, é uma empresa de distribuição e comércio por grosso ('cash and carry') de bebidas, produtos alimentares, de higiene e de limpeza que opera no território nacional com uma cadeia de 10 lojas Poupança localizadas em Almeirim, Alverca, Corroios, Mem Martins, Massamá, Moita, Lisboa (Marvila), S. Julião do Tojal (M.A.R.L.), Trajouce e Venda do Pinheiro. "O forte e rápido crescimento das lojas e das suas equipas permitiu, anos depois, a expansão a nível internacional com a abertura do Departamento de Exportação e Venda Comunitária", lê-se na descrição da empresa.

Diário de Leiria

26 de abril de 2024
sexta-feira

* Chamada para rede fixa nacional
** Chamada para rede móvel nacional

HOJE

Leiria
Chuva/aguaceiros fracos e vento moderado. Descida da temperatura mínima.
9º/18º

AMANHÃ

Leiria
Chuva/aguaceiros e vento moderado. Descida das temperaturas.
8º/17º

DOMINGO

Leiria
Chuva/aguaceiros fracos e vento moderado. Subida da temperatura máxima.
7º/17º

MARÉS

Portos da Ericeira, Nazaré, Peniche e S. Martinho do Porto
Preia-Mar: 04h45 e 17h01
Baixa-Mar: 10h48 e 23h09
Porto da Figueira da Foz
Preia-Mar: 04h59 e 17h15
Baixa-Mar: 10h57 e 23h16

www.diarioleiria.pt | diarioleiria@diarioleiria.pt | agendacultural@diarioleiria.pt | www.facebook.com/diarioleiria/ | Publicidade 244 000 030* / 910 731 522** | Redação 244 000 031*

Leiria recebe a 'final four' da Taça de basquetebol em cadeira de rodas

Taça de Portugal Prova vai decorrer nos dias 4 e 5 de maio no Pavilhão do Lis

A 'final four' da Taça de Portugal de BCR (Basquetebol em Cadeira de Rodas) irá decorrer a 4 e 5 de maio, em Leiria, no Pavilhão do Lis, situado na localidade de Cortes, anunciou a Federação Portuguesa de Basquetebol (FPB). Este recinto, inaugurado há dois anos, foi concebido a pensar nas necessidades específicas dos atletas com deficiência, "fator que engrandece e dignifica a prova", justifica a federação.

As meias-finais decorrem no sábado, 4 de maio, com o primeiro encontro a opor a anfitriã APD Leiria ao detentor do troféu BCG/Hosp. Sta. Maria – Porto, pelas 15h00.

O segundo embate, às 17h00 coloca frente a frente APD Braga e APD Sintra, reeditando-se o duelo da edição anterior. No domingo, 5 de maio, às 15h00, toma lugar a grande final.

Augusto Pinto, presidente do Comité Nacional de BCR da FPB, dá garantias de BCR de alto nível para o primeiro ponto alto da época. "As equipas apuradas para esta fase final vão certamente proporcionar um excelente espetáculo de promoção da modalidade. Sabemos que a Taça, pelas suas características específicas de disputa, traz por vezes algumas surpresas para a fase final. Não é o caso deste ano, pois as quatro equipas apuradas, APD Braga, APD Leiria, APD Sintra e BC Gaia, encontram-se no universo das sempre candidatas ao topo da competição. Prevemos jogos equilibrados e emotivos", antecipou, citado pela federação.

O dirigente do organismo responsável pelas competições e seleções nacionais de BCR lança o repto aos amantes do basquetebol e enaltece as diligências das entidades locais para a organização da final four.

"Aconselho vivamente a presença de todos, pois certamente vão assistir a excelentes partidas de BCR. Temos ainda a realçar que este ponto alto só é possível realizar com o apoio e envolvência do município e Associação de Basquetebol da região, claro contando também com envolvimento do clube APD Leiria", realçou.

No que respeita ao histórico da competição, a APD Sintra é recordista, com 11 Taças de Portugal no currículo, seguida da APD Braga, que ergueu 7 vezes o troféu.

Quanto às outras formações em prova, a APD Leiria saiu vencedora em duas ocasiões, ao passo que o BCG/Hosp. Sta. Maria – Porto chegou ao topo, pela primeira e única vez, na temporada transata, recorda a FPB.

FPB

Recinto, inaugurado há dois anos, foi concebido a pensar nas necessidades específicas dos atletas com deficiência

GNR inicia operação de fiscalização a motos

FISCALIZAÇÃO A Guarda Nacional Republicana (GNR) iniciou uma operação de patrulhamento e fiscalização rodoviária a veículos de duas rodas a motor nos principais eixos rodoviários de acesso à fronteira com Espanha no âmbito do 'Moto GP Jerez 2024'.

Em comunicado, a GNR adianta que a Operação 'Moto', que termina domingo, visa "contribuir para a redução da sinistralidade grave e garantir a fluidez do tráfego e apoiar os utentes das vias".

Os militares da guarda vão intensificar as ações de patrulhamento e fiscalização rodoviária nos principais eixos nacionais, em especial nos acessos à fronteira com Espanha, devido ao evento 'Moto GP Jerez 2024', em Gerez de La Frontera, em Cádis, que vai decorrer entre sexta-feira e domingo.

Conferência jurídica do Politécnico de Leiria assinala os 50 anos do 25 de Abril

EVENTO 'As suas Múltiplas Refrações no Mundo Jurídico-Político' é o mote da XIII Conferência Jurídica que se realiza na próxima segunda-feira.

Promovida pelo Departamento de Ciências Jurídicas da Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG) do Politécnico de Leiria e pelo polo de Leiria do Instituto Jurídico Portucalense, a conferência visa assinalar os 50 anos do 25 de Abril. O evento, de entrada gratuita, decorre na segunda-feira, dia 29, a partir das 14h30, no auditório 1 do Edifício B da ESTG, carecendo de inscrição prévia.

A sessão de abertura da conferência está a cargo de Carlos Rabadão, presidente do Politécnico de Leiria, Carlos Capela, diretor da ESTG, e Eugénio Lucas, coordenador do Departamento de Ciências Jurídicas.

Segue-se o primeiro painel, subordinado ao tema '25 de Abril na Primeira Pessoa', com as presenças de António Avelãs Nunes, professor catedrático jubilado da Faculdade de Direito de Coimbra, e Guilherme d'Oliveira Martins, jurista, político, docente e atual administrador executivo da Fundação Calouste Gulbenkian.

O segundo painel tem início às 16h15, sobre o tema 'As Múltiplas Refrações do 25 de Abril no Mundo Jurídico-Político', com as intervenções dos docentes Miguel Almeida, Mário Barata, Susana Almeida, Patrícia Rocha, Elisabete Santos, Eugénio Lucas, Ângelo Abrunhosa, Daniela Castilhos e Rita Almeida, que vão apresentar e debater diferentes pontos de vista acerca das repercussões da revolução dos cravos.

O encerramento da sessão está previsto para as 18h15, com as palavras da Comissão Organizadora e Científica do evento.

Cão resgatado de gruta ao largo de praia

PENICHE Dois elementos do Comando-local da Polícia Marítima de Peniche e dois tripulantes da Estação Salva-vidas de Peniche resgataram ontem à tarde um cão que se encontrava isolado numa gruta, próxima da praia do Carreiro de Joanes, em Peniche.

Na sequência de um alerta recebido pelas 15h45, através de um popular que se encontrava nas proximidades e viu o canídeo cair de uma falésia, foram ativados para o local elementos do Comando-local da Polícia Marítima de Peniche, bem como dos Bombeiros Voluntários de Peniche.

"À chegada ao local, os elementos da Polícia Marítima verificaram que a gruta onde se encontrava o cão era de difícil acesso, tendo sido de imediato ativados para o local tripulantes da Estação Salva-vidas de Peniche que, ao acederem à gruta, resgataram o animal e colocaram em zona propícia para ser içado pelos elementos dos Bombeiros", faz saber a Autoridade Marítima Nacional numa nota informativa enviada ao nosso jornal, esclarecendo ainda que o cão, que já estava desaparecido há três dias, foi entregue aos seus donos, sem ferimentos.

Árbitro denunciou a suposta agressão no final da partida